

NOVABASE

(Página intencionalmente deixada em branco)

RELATÓRIO E CONTAS

1º semestre 2025

- Relatório de Gestão
- Demonstrações Financeiras Consolidadas
- Anexos ao Relatório de Gestão
 - I. Órgãos Sociais
 - II. Informação sobre a Participação dos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização
 - III. Transações de Dirigentes
 - IV. Transações de Ações Próprias
- Contas Consolidadas Condensadas
- Declaração de Cumprimento

(Página intencionalmente deixada em branco)

NOVABASE

NEXT-GEN

EMPRESA DE SERVIÇOS TI

1S25

RESULTADOS CONSOLIDADOS

1S25

Perspetivas



Presidente e CEO

NOVABASE

Mensagem de Luís Paulo Salvado

“O prolongamento do atual contexto de incerteza nos mercados tem acelerado a execução da nossa estratégia, motivando-nos a ser mais seletivos nas apostas e a reforçar o foco na eficiência operacional. Os resultados do primeiro semestre confirmam-no, com uma melhoria significativa de todos os indicadores de rentabilidade.

O EBITDA total aumentou 36% e o Resultado Líquido das operações em continuação quase duplicou, apesar da quebra de 6% no Volume de Negócios. No segmento Next-Gen, a margem EBITDA atingiu 13,2%, o valor mais elevado de sempre.

A evolução do Net Cash reflete o pagamento de 47 milhões de euros em dividendos, dos quais 14 milhões foram recebidos em espécie e reinvestidos na empresa através do aumento de capital associado.

O retorno total para o acionista foi de 57%, muito acima dos índices de referência – EuroStoxx Technology com 6% e PSI All-Share com 17%. Nos últimos seis anos, desde a comunicação ao mercado da nova estratégia – *Strategy Update 2019+* – o retorno acumulado atingiu os 606%, comparando com 116% e 54%, respetivamente, nos índices acima referidos. A **multiplicação do valor acionista em mais de sete vezes** é um claro indicador da **eficácia da estratégia e da consistência da sua execução**.

As nossas operações no Médio Oriente foram negativamente impactadas pela evolução desfavorável da taxa de câmbio do dólar e pelo agravamento das tensões geopolíticas na região, contribuindo de forma relevante para a contração da atividade internacional.

Em contrapartida, na Europa, as nossas ofertas

1S25

Perspetivas



Presidente e CEO

NOVABASE

Mensagem de Luís Paulo Salvado

no domínio do que chamamos *Next Gen(eration) Intelligence* têm suscitado um interesse crescente por parte dos principais operadores de telecomunicações. Na sequência de recentes vitórias comerciais, estamos já a trabalhar com alguns deles em projetos de vanguarda na área das *Autonomous Networks*.

Entrámos numa nova era — a era da *Next Gen Intelligence* — que transformará a forma como as organizações pensam, decidem, inovam e executam. Ao explorar os dados de formas radicalmente novas e ao adotar operações guiadas por inteligência, as empresas conseguem reduzir custos, agir com maior rapidez, tomar melhores decisões e adaptar-se de forma contínua.

Dada a nossa experiência e especialização nas tecnologias fundacionais deste novo paradigma

— como Data Science, Advanced Analytics e GenAI — estamos numa posição privilegiada para liderar o desenvolvimento de **modelos de negócio mais autónomos, orientados por dados e inteligência artificial**.

Até ao final do ano, manteremos a aposta nas ofertas com mais potencial de crescimento, continuando a reposicionar o negócio para áreas de maior valor acrescentado.”

Novabase nas Notícias (1)

Zona de Imprensa

- **Celfocus vence prémio Catalyst no DTW Ignite 2025** | A Celfocus recebeu o prémio *Outstanding Catalyst - Tech for Good* nos TM Forum Innovation Awards 2025, uma iniciativa que reúne OSC ⁽²⁾ e os seus parceiros tecnológicos para co-criar soluções inovadoras e transformadoras.
- **Celfocus dá vida à Agenti AI no Google Cloud Day Lisboa 2025** | Na qualidade de parceiro Gold, a Celfocus marcou presença no Google Cloud Day Lisboa 2025, reafirmando o seu compromisso em apoiar as organizações na aceleração da sua transformação através da inteligência artificial.
- **Tecnologia da Celfocus impulsiona gestão do fundo de criptomoeda da 3CC** | A Celfocus e a 3 Comma Capital, o 1º fundo de criptomoeda em Portugal, reforçaram a sua colaboração através da implementação de uma plataforma tecnológica para a gestão de fundos de investimento em criptomoedas.
- **Celfocus vence prémio “Prestação de Serviços - Inovação Tecnológica”** | A Celfocus foi reconhecida nos Prémios Human Resources Portugal de 2025, que distinguem as melhores práticas e os projetos mais inovadores nas áreas da gestão de pessoas, tecnologia e transformação organizacional.
- **Celfocus Insider: Estudantes enfrentam o desafio da GenAI num *hackathon* de 12 horas** | A Celfocus organizou mais uma edição do Celfocus Insider, uma iniciativa de portas abertas concebida para estudantes universitários interessados em explorar o futuro da tecnologia.
- **Celfocus junta-se à Data Science Portuguese Association** | A Celfocus integrou a DSPA, juntando-se a uma rede de cerca de 800 profissionais dedicados à ciência de dados e IA, reforçando o seu compromisso com a inovação orientada por dados, em linha com o seu lema: “Making data actionable”.
- **Iniciativa de sustentabilidade “Acting with a Purpose”** | No âmbito do 25.º aniversário, a Celfocus lançou iniciativas mensais para promover o bem-estar físico, mental e social. Em destaque, a oferta regular de fruta fresca, em parceria com a Equal Food, que combate o desperdício alimentar.
- **Inquérito 2025 revela progresso na experiência do cliente** | O Inquérito de Satisfação de Clientes 2025 da Celfocus, que avaliou projetos de 2024, destacou uma evolução positiva face ao ano anterior, refletindo o esforço contínuo na melhoria dos serviços e no reforço da relação com os clientes.
- **Remuneração aos acionistas de 1,35 €/ação** | A Assembleia Geral de 2025 aprovou a distribuição de 48,2 M€ em dividendos.
- **Aumento de capital de 14,0 M€** | A Novabase emitiu 2.656.771 novas ações, atribuídas aos acionistas que optaram por receber o dividendo em espécie.

(1) Até à data desta apresentação.

(2) Operadores de Serviços de Comunicações.

Indicadores Financeiros



Performance 1S25

NOVABASE

Forte crescimento da rentabilidade YoY

- Foco na rentabilidade, com EBITDA a aumentar 36% YoY, apesar da descida de 6% no Volume de Negócios YoY
- 66% do Volume de Negócios do Next-Gen é gerado fora de Portugal
- Mercados-alvo Europa & Médio Oriente representam 94% do Negócio Internacional do Next-Gen
- # Clientes *Top Tier* cresceu 6% YoY
- EBITDA do Next-Gen sobe 3pp YoY para uma margem de 13,2%
- Resultado das operações em continuação quase duplicou para 4,9 M€
- Net Cash de 25,4 M€, após pagamento de 1,35 €/ação
- Base de Talento de 1281 colaboradores
- Retorno Acionista Total de 57%, superando os índices de referência

Indicadores Chave

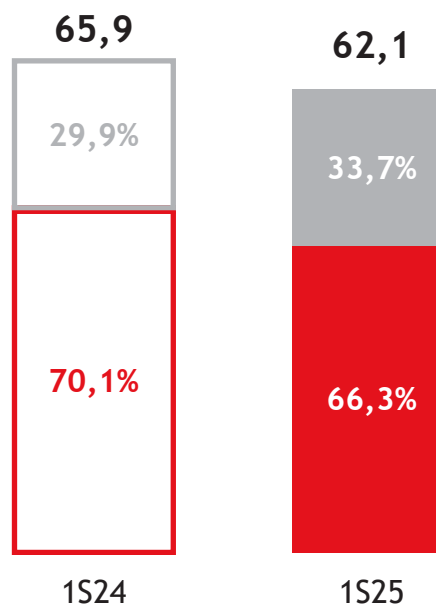
NOVABASE

EBITDA aumentou 36% YoY, apesar da descida de 6% no Volume de Negócios



Volume de Negócios e EBITDA

VN (1) | % por Geografia (2)

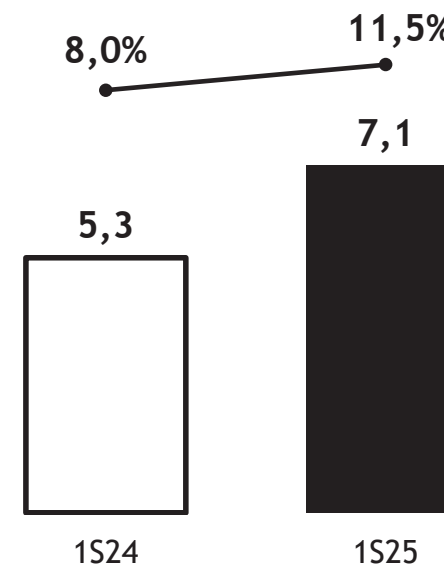


Portugal



WW

EBITDA (3)



— Margem EBITDA

(1) 100% do Volume de Negócios (VN) refere-se ao Next-Gen em ambos os períodos.

(2) O Volume de Negócios por Geografia é calculado com base na localização do centro de decisão do cliente.

(3) Inclui EBITDA do Value Portfolio de -1,1 M€ no 1S25 (-1,5 M€ no 1S24).

Indicadores Chave



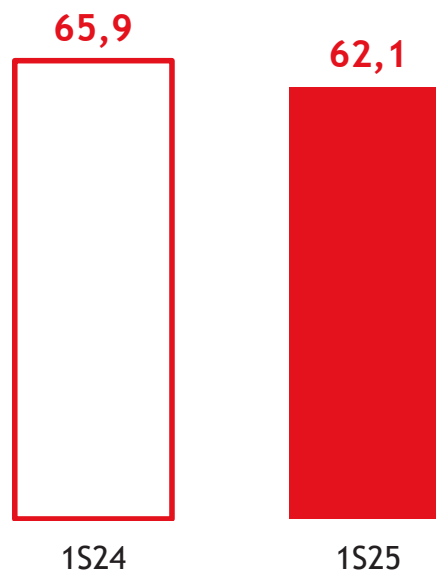
Segmento Next-Gen

NOVABASE

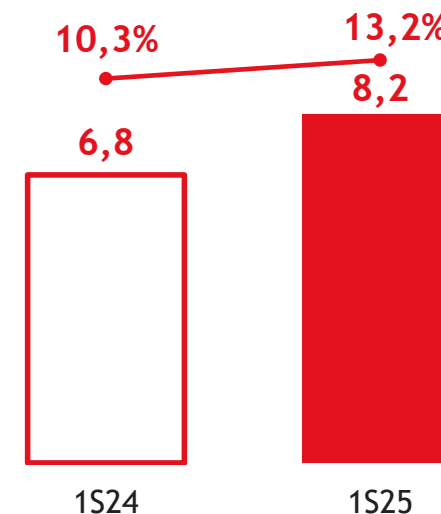
Rentabilidade do Next-Gen sobe 3pp YoY

O EBITDA cresceu 21% YoY, beneficiando da reestruturação implementada no final de 2024.

Volume de Negócios



EBITDA



— Margem EBITDA

Indicadores Chave

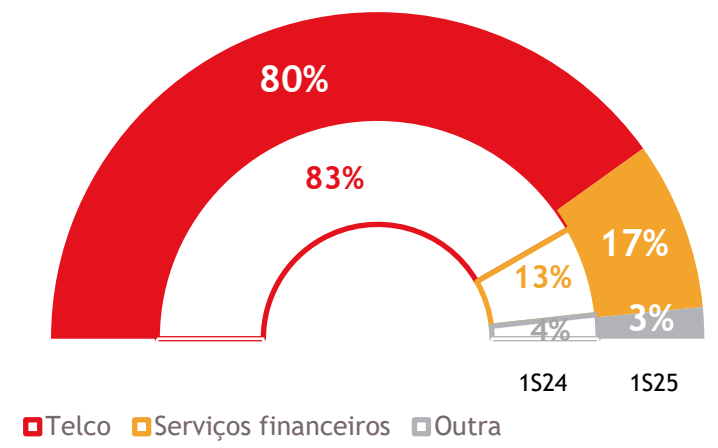


Segmento Next-Gen

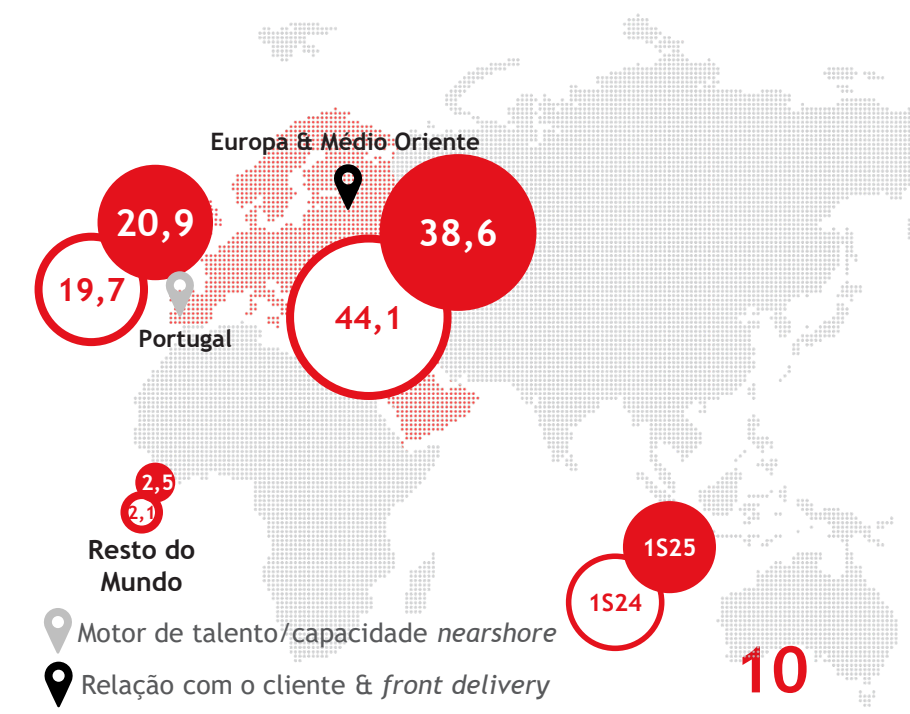
Ops. Internacionais representam 66% do Volume de Negócios do Next-Gen

Abordagem Multi Indústria, mas ainda domínio Telco.
Europa & Médio Oriente totalizaram 94% das Receitas internacionais do segmento, em linha com os objetivos estratégicos.

Volume de Negócios por Indústria (%)



Volume de Negócios por Geografia



Indicadores Chave



Segmento Next-Gen

NOVABASE

Clientes *Top Tier* cresceu 6% YoY

A base de clientes ⁽¹⁾ aumentou 4% YoY.

Clientes *Top Tier* ⁽²⁾



% Receitas de clientes *Top Tier* ⁽²⁾



O número total de clientes subiu para 115 (111 no 1S24).

(1) O cliente é definido como o cliente-decisor.

(2) Clientes *Top Tier* (>1 M€) considera os últimos 12 meses.

Indicadores Chave



EBITDA para Resultado Líquido

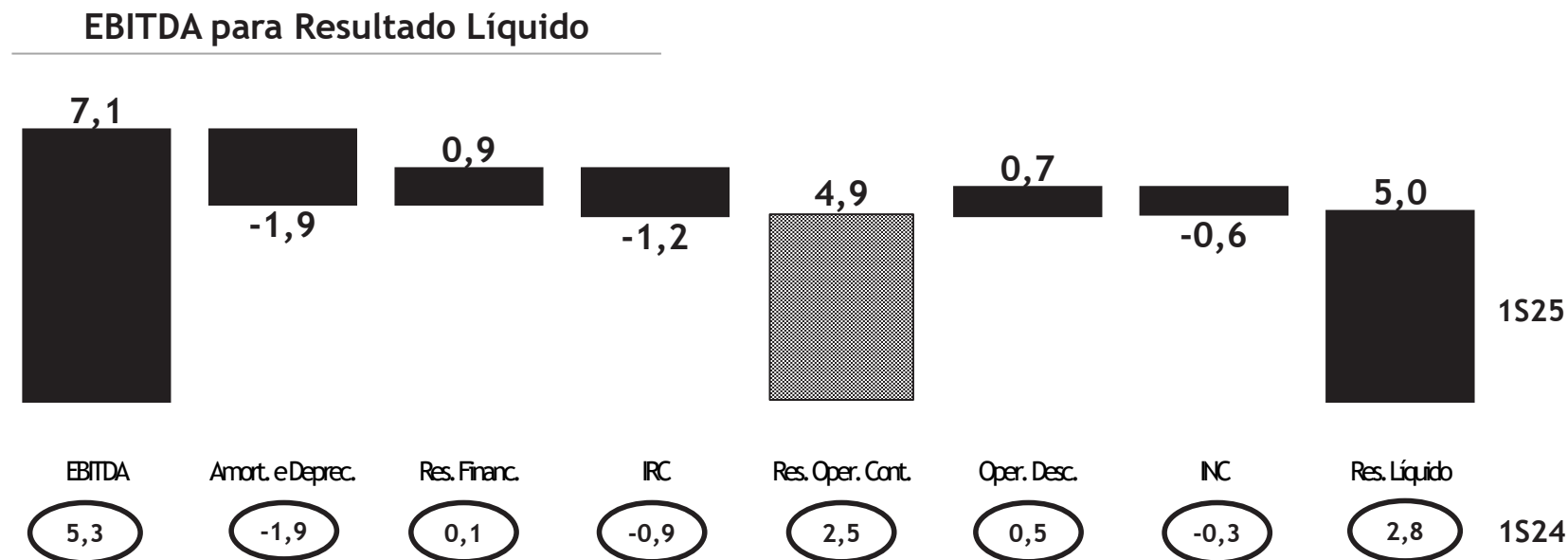
NOVABASE

Resultado das operações em continuação quase duplicou para 4,9 M€...

... impulsionado pelo aumento do EBITDA e pela melhoria dos Resultados Financeiros, sobretudo devido a diferenças cambiais e ganhos na carteira de capital de risco.

No 1S25, foi reconhecido um ganho de 0,9 M€ em Operações Descontinuadas, relativo ao *earn-out* da venda do Negócio Neotalent, na sequência da conclusão bem sucedida do TSA ⁽¹⁾.

O Resultado por Ação total foi 0,14 € (0,10 € no 1S24).



(1) Transitional Services Agreement.

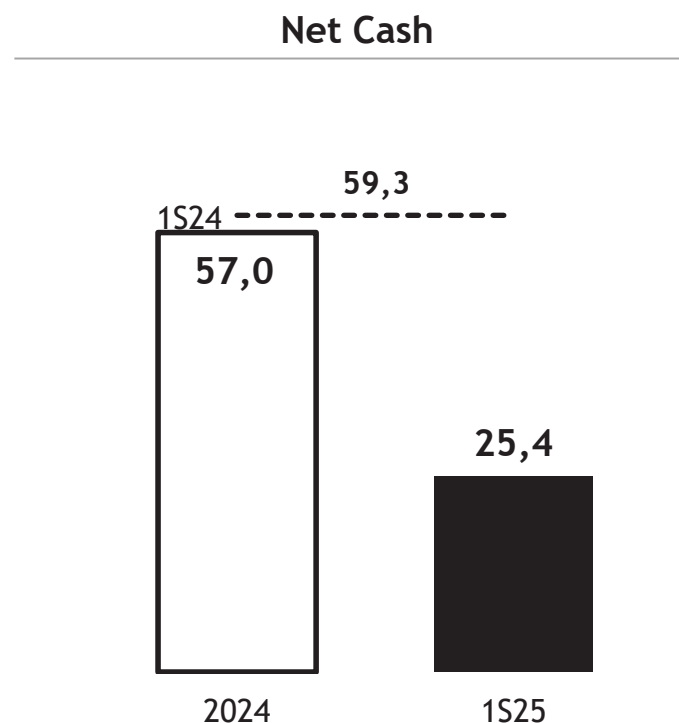
Indicadores Chave



Net Cash

NOVABASE

Net Cash de 25,4 M€, após pagamento de 1,35 €/ação



Geração de cash de 1,7 M€ no 1S25, excluindo o pagamento de 47,3 M€ de remuneração acionista e o recebimento de 14,0 M€ do aumento de capital.

O Net Cash no 1S25 ainda não reflete o *earn-out* da venda do Negócio Neotalent.

2,9 M€ do Net Cash refere-se a Interesses que Não Controlam (Vs. 2,3 M€ em 2024).

Indicadores Chave

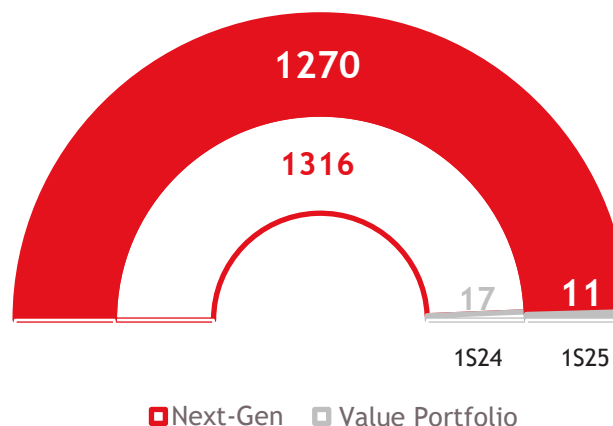


Talento

NOVABASE

Base de Talento de 1281 colaboradores

Número médio de colaboradores



A *pool* de Talento diminuiu 4% YoY (1333 no 1S24 e 1325 em 2024), refletindo o processo de reestruturação ocorrido no final de 2024.

A rotatividade ttm ⁽¹⁾ do Next-Gen manteve-se estável num nível reduzido de 10,1% (10,7% no 1S24 e 10,1% em 2024).

(1) Determinado pela fórmula: número de saídas por iniciativa do colaborador ÷ número médio de colaboradores, dos últimos 12 meses.

Indicadores Chave



Mercado Bolsista

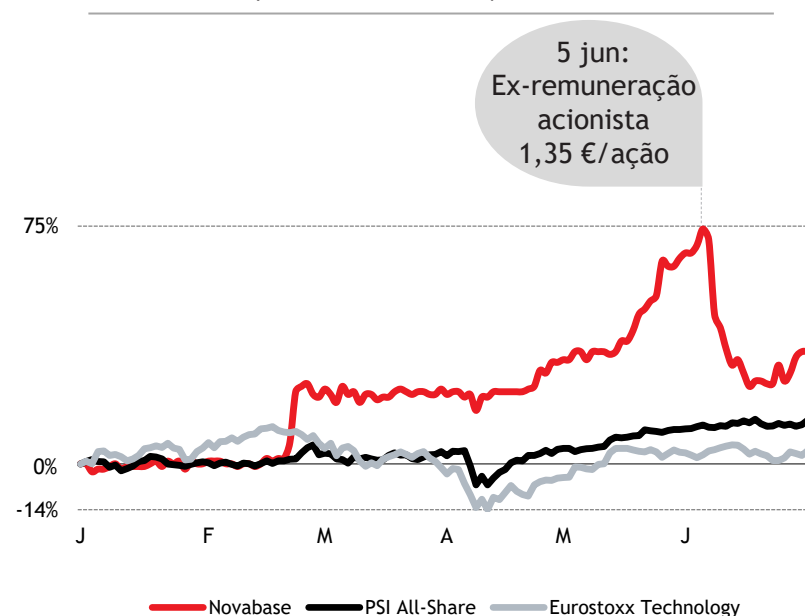
NOVABASE

Retorno Acionista Total de 57%, superando os índices de referência

A remuneração acionista total da Novabase aumentou 57% no 1S25, enquanto a rentabilidade bruta do EuroStoxx Technology Index aumentou 6% e do PSI All-Share Index subiu 17% (em termos de variação de preço, +35%, +4%, e +13%, respetivamente).

No 1S25, a Novabase pagou uma remuneração acionista de 1,35 €/ação.

Novabase e o Mercado



(1) O aumento de capital foi subscrito por acionistas titulares de ações representativas de cerca de 29% do capital social com direito ao dividendo.

As entradas em numerário realizadas pelos acionistas da Novabase que optaram por receber o dividendo em espécie permitiram um aumento de capital de 14,0 M€, correspondente à emissão de 2.656.771 novas ações ⁽¹⁾, admitidas à negociação em Bolsa a partir de 30 de junho.

A Novabase adquiriu no mercado 68.868 ações no âmbito do programa de recompra e transferiu a titularidade de 47.946 ações na liquidação de opções. No final do 1S25, a Novabase detinha 679.843 ações próprias (1,77% do seu capital social).

A Capitalização Bolsista a 30 de junho de 2025 era 305,4 M€, com um *Price to Sales* ttm de 2,07x.



Em cumprimento das orientações da ESMA

Alternative Performance Measures

As APM's usadas pela Novabase neste Relatório são: EBITDA e Net Cash.

O EBITDA permite avaliar a rentabilidade do negócio e capacidade de gerar recursos através das suas atividades operacionais. É definido como os resultados operacionais excluindo as amortizações e depreciações e (se existirem) custos não operacionais (por ex., custos de reestruturação). "Resultados Operacionais" são, simultaneamente, o item da demonstração dos resultados consolidados, que constitui parte integrante deste Relatório, mais diretamente reconciliável e mais relevante para esta APM.

O Net Cash fornece informações sobre o nível de disponibilidades e outras aplicações e títulos transacionáveis no mercado, após descontadas as dívidas a instituições financeiras, ajudando na análise da liquidez da Novabase e sua capacidade para satisfazer compromissos não bancários. "Caixa e equivalentes a caixa" é, simultaneamente, o item da demonstração da posição financeira consolidada mais diretamente reconciliável e mais relevante para esta APM.

A determinação e discriminação das componentes do Net Cash, bem como a reconciliação em 1S25 e período comparativo, é analisada na tabela abaixo.

	2024	1S25
Caixa e equivalentes a caixa	62.747	27.427
Ações próprias em carteira ⁽¹⁾	3.888	5.405
Dívidas a Inst. de crédito - Não Corrente	(6.311)	(5.173)
Dívidas a Inst. de crédito - Corrente	(3.276)	(2.276)
Net Cash (m€)	57.048	25.383

	2024	1S25
Nº ações próprias em carteira	658.921	679.843
Cotação no último dia (€)	5,900	7,950
Ações próprias em carteira (m€)	3.888	5.405

(1) Determinado pela multiplicação do nº de ações próprias em carteira no final do período pela cotação no último dia de bolsa.

NEXT-GEN

EMPRESA DE SERVIÇOS TI



Informação sobre a Empresa

Novabase SGPS, S.A.
Código Euronext: PTNBA0AM0006
Matrícula na CRC de Lisboa e
Contribuinte n.º 502.280.182
Capital Social: 1.152.569,19 €
Sede: Av. D. João II, 34,
1998-031 Lisboa - PORTUGAL



Relação com Investidores

María Gil Marín
Chief Investors Officer
Tel. +351 213 836 300
Fax: +351 213 836 301
investor.relations@novabase.com

Relatório disponível no site:
www.novabase.com



Próximos Eventos

Resultados Anuais 2025
(a ser definido)

NOVABASE

Demonstração da Posição Financeira Consolidada em 30 de junho de 2025

	30.06.25	31.12.24
	(Milhares de Euros)	
ATIVO		
Ativos fixos tangíveis	1.644	1.777
Ativos intangíveis	10.827	10.602
Ativos sob direito de uso	8.696	9.360
Investimentos financeiros	13.424	14.000
Ativos por impostos diferidos	5.886	6.806
Outros ativos não correntes	529	529
Total de Ativos Não Correntes	41.006	43.074
Clientes e acréscimos de proveitos	49.301	45.841
Devedores e despesas antecipadas	10.976	9.266
Instrumentos financeiros derivados	440	75
Caixa e equivalentes a caixa	27.427	62.747
Total de Ativos Correntes	88.144	117.929
Ativos operações em continuação	129.150	161.003
Ativos operações descontinuadas	346	1.393
Total do Ativo	129.496	162.396
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital social	1.153	1.073
Ações próprias	(20)	(20)
Prémios de emissão	51.823	37.930
Reservas e resultados acumulados	(14.081)	28.538
Resultado líquido	4.980	6.420
Capital Próprio atribuível aos acionistas	43.855	73.941
Interesses que não controlam	11.558	10.945
Total do Capital Próprio	55.413	84.886
PASSIVO		
Instituições de crédito	5.173	6.311
Responsabilidades com locações	7.061	7.913
Provisões para riscos e encargos	3.121	5.552
Outros passivos não correntes	2.750	3.575
Total de Passivos Não Correntes	18.105	23.351
Instituições de crédito	2.276	3.276
Responsabilidades com locações	2.883	2.771
Fornecedores	2.765	3.274
Credores e acréscimos de custos	24.721	25.445
Instrumentos financeiros derivados	493	688
Proveitos diferidos	21.279	17.217
Total de Passivos Correntes	54.417	52.671
Total de Passivos oper. em continuação	72.522	76.022
Total de passivos oper. descontinuadas	1.561	1.488
Total do Passivo	74.083	77.510
Total do Capital Próprio e Passivo	129.496	162.396
Net Cash	25.383	57.048

Demonstração dos Resultados Consolidados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2025

	30.06.25	30.06.24	Var. %
	(Milhares de Euros)		
OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO			
<i>Proveitos operacionais</i>			
Prestação de serviços	62.054	65.896	
Proveitos suplementares e subsídios	112	848	
Outros proveitos de exploração	6	12	
	62.172	66.756	
<i>Custos operacionais</i>			
Fornecimentos e serviços externos	(19.858)	(24.517)	
Gastos com o pessoal	(35.703)	(37.291)	
(Provisões) / anulação de provisões	754	52	
Imparidade (net) de clientes e devedores	(60)	370	
Outros custos de exploração	(161)	(120)	
	(55.028)	(61.506)	
Resultados Brutos (EBITDA)	7.144	5.250	36,1 %
Custos de reestruturação	-	-	
Resultados Operacionais Brutos	7.144	5.250	36,1 %
Amortizações e depreciações	(1.901)	(1.936)	
Resultados Operacionais (EBIT)	5.243	3.314	58,2 %
Ganhos / (Perdas) financeiras	867	143	
Resultados Antes de Impostos (RAI)	6.110	3.457	76,7 %
Imposto sobre o rendimento	(1.172)	(908)	
Resultados oper. em continuação	4.938	2.549	93,7 %
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS			
Resultados oper. descontinuadas	673	528	27,5 %
Interesses que não controlam	(631)	(253)	
Resultado Líquido Acionistas (RLA)	4.980	2.824	76,3 %
Outras informações :			
Volume de negócios (VN)	62.054	65.896	-5,8 %
EBITDA % sobre VN	11,5 %	8,0 %	
RAI % sobre VN	9,8 %	5,2 %	
RLA % sobre VN	8,0 %	4,3 %	

Informação de Resultados por SEGMENTOS
para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2025

(Milhares de Euros)			
	Value Portfolio	Next-Gen	NOVABASE
OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO			
Volume de negócios (VN)	-	62.054	62.054
Resultados Brutos (EBITDA)	(1.068)	8.212	7.144
Custos de reestruturação	-	-	-
Amortizações e depreciações	(8)	(1.893)	(1.901)
Resultados Operacionais (EBIT)	(1.076)	6.319	5.243
Resultados financeiros	926	(59)	867
Resultados Antes de Impostos (RAI)	(150)	6.260	6.110
Imposto sobre o rendimento	163	(1.335)	(1.172)
Resultados operações em continuação	13	4.925	4.938
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS			
Resultados operações descontinuadas	673	-	673
Interesses que não controlam	(286)	(345)	(631)
Resultado Líquido Acionistas	400	4.580	4.980
Outras informações :			
EBITDA % sobre VN	s/s	13,2%	11,5%
RAI % sobre VN	s/s	10,1%	9,8%
RLA % sobre VN	s/s	7,4%	8,0%

ANEXOS AO RELATÓRIO DE GESTÃO
1º semestre 2025

I. ÓRGÃOS SOCIAIS

A Assembleia Geral de Acionistas de 2024, realizada em 22 de maio de 2024, deliberou a eleição dos membros dos órgãos sociais e da Comissão de Vencimentos para o triénio 2024/2026, bem como a eleição do Revisor Oficial de Contas efetivo e suplente para o triénio 2024/2026. Assim, e nos termos deliberados, os órgãos sociais e a Comissão de Vencimentos da Novabase têm a seguinte composição para o triénio 2024/2026:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho de Administração e Administrador-Delegado: Luís Paulo Cardoso Salvado
Administrador-Delegado: Álvaro José da Silva Ferreira
Administrador com encargos especiais (encarregue da responsabilidade pelas áreas de logística, finanças, impostos e fiscalidade e jurídica): Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes
Administradora com encargos especiais (encarregue da responsabilidade pela área de negócios relacionada com a Novabase Capital e pelas áreas de relações com investidores, marketing e comunicação e tecnologias da informação): María del Carmen Gil Marín
Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração: José Afonso Oom Ferreira de Sousa
Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração: Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho
Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração: Benito Vázquez Blanco
Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração: Madalena Paz Ferreira Perestrelo de Oliveira
Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração: Rita Wrem Viana Branquinho Lobo Carvalho Rosado

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Catarina Maria Marante Granadeiro
Secretário: Diogo Ferreira da Fonseca Pinto

CONSELHO FISCAL

Presidente: Álvaro José Barrigas do Nascimento
Vogal: Fátima do Rosário Piteira Patinha Farinha
Vogal: João Luís Correia Duque
Suplente: Manuel Saldanha Tavares Festas

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Efetivo: Ernst & Young Audit & Associados - S.R.O.C., S.A., representada por Luís Miguel Gonçalves Rosado
Suplente: Rui Abel Serra Martins

COMISSÃO DE VENCIMENTOS

Presidente: Francisco Luís Murteira Nabo
Vogal: Pedro Miguel Duarte Rebelo de Sousa
Vogal: João Francisco Ferreira de Almada e Quadros Saldanha

Em reunião do Conselho de Administração da Novabase, realizada igualmente no dia 22 de maio de 2024, foi designado pelo Conselho de Administração o secretário da Novabase para o mandato correspondente ao triénio 2024/2026, nos seguintes termos:

SECRETÁRIO DA SOCIEDADE

Efetivo: Miguel Meunier Nolasco de Almeida Crespo
Suplente: Maria Amália Lopes dos Santos Parente

II. INFORMAÇÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

(De acordo com a disposição no n.º 5 do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais)

A participação de cada um destes membros dos órgãos sociais corresponde à última posição comunicada à Sociedade com referência a 30 de junho de 2025 ou a data anterior. As funções de cada um destes órgãos sociais encontram-se descritas no Anexo I deste Relatório.

Titulares	% capital social e direitos de voto	
	N.º ações	
Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho	2.736.653	7,12%
Francisco Paulo Figueiredo Moraes Antunes	75.311	0,20%
Manuel Saldanha Tavares Festas	74.986	0,20%
María del Carmen Gil Marín	55.984	0,15%
João Luís Correia Duque	500	0,00%
Luís Paulo Cardoso Salvado ⁽¹⁾	1	0,00%
Álvaro José da Silva Ferreira ⁽¹⁾	1	0,00%
José Afonso Oom Ferreira de Sousa ⁽¹⁾	1	0,00%
Rita Wrem Viana Branquinho Lobo Carvalho Rosado	0	0,00%
Madalena Paz Ferreira Perestrelo de Oliveira	0	0,00%
Benito Vázquez Blanco	0	0,00%
Álvaro José Barrigas do Nascimento	0	0,00%
Fátima do Rosário Piteira Patinha Farinha	0	0,00%
Ernst & Young Audit & Associados - S.R.O.C., S.A., representada por Luís Miguel Gonçalves Rosado	0	0,00%
Rui Abel Serra Martins	0	0,00%
Total		2.943.437 7,66%

⁽¹⁾ Luís Paulo Cardoso Salvado, Álvaro José da Silva Ferreira e José Afonso Oom Ferreira de Sousa são acionistas da HNB - S.G.P.S., S.A., sociedade em que exercem os cargos de administradores. A HNB - S.G.P.S., S.A. detinha, a 30 de junho de 2025, 18.318.655 ações representativas de 47,68% do capital social da Novabase e respetivos direitos de voto.

Para além das referidas no presente documento (no ponto das transações de dirigentes), não foram realizadas por membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização quaisquer onerações ou outras aquisições ou cessações de titularidade de ações representativas do capital social da Sociedade ou de sociedade com esta em relação de domínio ou de grupo, nem contratos de promessa, opção, reporte ou outros que produzissem efeitos semelhantes sobre tais ações.

Não foram igualmente realizadas quaisquer outras transações do tipo das acima descritas por parte de pessoas indicadas nas alíneas a) a d) do n.º 2 do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais.

Por último, importa esclarecer que nem a Sociedade nem qualquer sociedade com esta em relação de domínio ou de grupo é emitente de obrigações.

III. TRANSAÇÕES DE DIRIGENTES

(Nos termos da legislação da União Europeia relativa ao abuso de mercado)

Durante o 1º semestre de 2025, foram comunicadas as seguintes transações sobre ações ordinárias da Novabase por parte das pessoas referidas no artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais:

Dirigente / pessoa estreitamente relacionada	Transação	Data	Local	N.º ações	Preço unitário (€)
María del Carmen Gil Marín	Alienação	12/06/2025	Euronext Lisbon	1.000	7,6000
HNB - S.G.P.S., S.A. ⁽¹⁾	Aquisição	23/06/2025	Euronext Lisbon	1.901.433	5,2592
Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes ⁽¹⁾	Aquisição	23/06/2025	Euronext Lisbon	7.802	5,2592
Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes ⁽²⁾	Aquisição	27/06/2025	Fora da plataforma de negociação	23.973	0,0000
María del Carmen Gil Marín ⁽²⁾	Aquisição	27/06/2025	Fora da plataforma de negociação	23.973	0,0000

⁽¹⁾ As transações acima identificadas foram realizadas no âmbito da opção de recebimento do dividendo em espécie.
⁽²⁾ As transações acima identificadas foram realizadas no âmbito do exercício de opções ao abrigo do Plano de Opções de Atribuição de ações.

IV. TRANSAÇÕES DE AÇÕES PRÓPRIAS

(Nos termos da alínea d) do n.º 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais)

Em 31 de dezembro de 2024, a Novabase detinha em carteira 658.921 ações próprias, representativas de 1,84% do seu capital social, das quais 658.461 eram detidas através da Novabase Consulting S.G.P.S., S.A..

Durante o primeiro semestre de 2025, a Novabase aumentou o seu capital em 14,0 M€ com a emissão de 2.656.771 novas ações atribuídas aos acionistas que optaram por receber o dividendo em espécie. As novas ações foram admitidas à negociação no mercado regulamentado Euronext Lisbon a partir de 30 de junho (inclusive). Deste modo, a Novabase passou a ter um capital social de 1.152.569,19 Euros, representado por 38.418.973 ações ordinárias e nominativas.

O valor nominal de todas as ações representativas do capital social da Novabase foi de 0,03 Euros durante todo o período.

No primeiro semestre de 2025, a Novabase S.G.P.S. adquiriu em bolsa, 68.868 ações próprias a um preço líquido médio de 7,713 Euros, no âmbito do Programa de Recompra iniciado em 20 de dezembro de 2024.

Adicionalmente, a Novabase S.G.P.S. transferiu a titularidade de 47.946 ações para os administradores com encargos especiais Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes e María del Carmen Gil Marín, 23.973 ações/cada um, na sequência da liquidação de opções sobre ações da Novabase atribuídas em 2021 e exercidas em 2022, que se encontravam retidas pela Novabase nos termos do Regulamento.

Em 30 de junho de 2025, a Novabase detinha em carteira 679.843 ações próprias, representativas de 1,77% do seu capital social, das quais 658.461 eram detidas através da Novabase Consulting S.G.P.S., S.A..

As aquisições de ações próprias encontram-se descritas de seguida:

Transação	Data	Local	N.º ações	Preço unitário (€)
Aquisição	02/01/2025	Euronext Lisbon	3.680	5,700
Aquisição	08/01/2025	Euronext Lisbon	200	5,850
Aquisição	10/01/2025	Euronext Lisbon	200	5,900
Aquisição	13/01/2025	Euronext Lisbon	400	5,700
Aquisição	21/01/2025	Euronext Lisbon	1	5,850
Aquisição	24/01/2025	Euronext Lisbon	200	5,900
Aquisição	28/01/2025	Euronext Lisbon	250	5,950
Aquisição	29/01/2025	Euronext Lisbon	490	5,900
Aquisição	30/01/2025	Euronext Lisbon	200	5,900
Aquisição	03/02/2025	Euronext Lisbon	100	5,950
Aquisição	17/02/2025	Euronext Lisbon	14	5,950
Aquisição	18/02/2025	Euronext Lisbon	300	6,000
Aquisição	19/02/2025	Euronext Lisbon	300	6,000
Aquisição	20/02/2025	Euronext Lisbon	4.000	6,139
Aquisição	21/02/2025	Euronext Lisbon	1.213	7,150
Aquisição	24/02/2025	Euronext Lisbon	1.300	7,381
Aquisição	25/02/2025	Euronext Lisbon	1.800	7,400
Aquisição	26/02/2025	Euronext Lisbon	300	7,050
Aquisição	27/02/2025	Euronext Lisbon	200	7,200
Aquisição	03/03/2025	Euronext Lisbon	1.474	7,200
Aquisição	04/03/2025	Euronext Lisbon	100	7,050
Aquisição	05/03/2025	Euronext Lisbon	200	7,100
Aquisição	06/03/2025	Euronext Lisbon	100	7,200
Aquisição	10/03/2025	Euronext Lisbon	750	7,214
Aquisição	11/03/2025	Euronext Lisbon	400	7,200
Aquisição	12/03/2025	Euronext Lisbon	100	7,200
Aquisição	14/03/2025	Euronext Lisbon	2.950	7,103
Aquisição	17/03/2025	Euronext Lisbon	1.500	7,183
Aquisição	19/03/2025	Euronext Lisbon	250	7,250
Aquisição	20/03/2025	Euronext Lisbon	200	7,225
Aquisição	24/03/2025	Euronext Lisbon	1.500	7,200
Aquisição	26/03/2025	Euronext Lisbon	288	7,200
Aquisição	27/03/2025	Euronext Lisbon	1.100	7,205

Transação	Data	Local	N.º ações	Preço unitário (€)
Aquisição	02/04/2025	Euronext Lisbon	800	7,231
Aquisição	03/04/2025	Euronext Lisbon	200	7,200
Aquisição	04/04/2025	Euronext Lisbon	1.200	7,138
Aquisição	07/04/2025	Euronext Lisbon	2.600	6,919
Aquisição	09/04/2025	Euronext Lisbon	700	7,150
Aquisição	10/04/2025	Euronext Lisbon	1.000	7,250
Aquisição	14/04/2025	Euronext Lisbon	1.000	7,200
Aquisição	17/04/2025	Euronext Lisbon	600	7,250
Aquisição	23/04/2025	Euronext Lisbon	500	7,350
Aquisição	25/04/2025	Euronext Lisbon	31	7,600
Aquisição	30/04/2025	Euronext Lisbon	450	7,800
Aquisição	05/05/2025	Euronext Lisbon	600	7,975
Aquisição	07/05/2025	Euronext Lisbon	1.000	8,000
Aquisição	09/05/2025	Euronext Lisbon	300	8,000
Aquisição	12/05/2025	Euronext Lisbon	2.300	8,000
Aquisição	13/05/2025	Euronext Lisbon	2.300	8,000
Aquisição	14/05/2025	Euronext Lisbon	1.370	8,077
Aquisição	16/05/2025	Euronext Lisbon	200	8,200
Aquisição	19/05/2025	Euronext Lisbon	300	8,550
Aquisição	20/05/2025	Euronext Lisbon	206	8,800
Aquisição	22/05/2025	Euronext Lisbon	973	9,021
Aquisição	23/05/2025	Euronext Lisbon	2.000	9,020
Aquisição	26/05/2025	Euronext Lisbon	1.000	9,520
Aquisição	27/05/2025	Euronext Lisbon	356	9,600
Aquisição	28/05/2025	Euronext Lisbon	300	9,600
Aquisição	29/05/2025	Euronext Lisbon	400	9,750
Aquisição	02/06/2025	Euronext Lisbon	1.524	9,886
Aquisição	03/06/2025	Euronext Lisbon	5.259	10,024
Aquisição	04/06/2025	Euronext Lisbon	1.789	10,022
Aquisição	06/06/2025	Euronext Lisbon	1.400	8,521
Aquisição	09/06/2025	Euronext Lisbon	1.500	8,217
Aquisição	10/06/2025	Euronext Lisbon	1.700	7,760
Aquisição	11/06/2025	Euronext Lisbon	91	7,850
Aquisição	12/06/2025	Euronext Lisbon	800	7,600
Aquisição	13/06/2025	Euronext Lisbon	1.600	7,378
Aquisição	17/06/2025	Euronext Lisbon	700	7,450
Aquisição	18/06/2025	Euronext Lisbon	100	7,350
Aquisição	19/06/2025	Euronext Lisbon	500	7,400
Aquisição	20/06/2025	Euronext Lisbon	1	7,450
Aquisição	23/06/2025	Euronext Lisbon	100	7,650
Aquisição	24/06/2025	Euronext Lisbon	458	7,600
Aquisição	25/06/2025	Euronext Lisbon	1.000	7,700
Aquisição	26/06/2025	Euronext Lisbon	600	7,900
Aquisição	30/06/2025	Euronext Lisbon	1.000	7,900

(Página intencionalmente deixada em branco)

CONTAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

1º semestre de 2025

(Contas Não Auditadas)

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

(Página intencionalmente deixada em branco)

ÍNDICE

I. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2025	5
• Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada em 30 de junho de 2025	6
• Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2025	7
• Demonstração Consolidada Condensada do Rendimento Integral para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2025	8
• Demonstração Condensada de Alterações aos Capitais Próprios Consolidados do período de 6 meses findo em 30 de junho de 2025	9
• Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2025	10
• Notas selecionadas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2025	11
Nota 1. Informação geral	11
Nota 2. Políticas contábilísticas materiais	11
Nota 3. Estimativas e julgamentos contábilísticos mais relevantes	12
Nota 4. Atividade por segmentos	13
Nota 5. Empresas incluídas na consolidação	14
Nota 6. Ativos fixos tangíveis	14
Nota 7. Ativos intangíveis	15
Nota 8. Ativos por impostos diferidos	15
Nota 9. Clientes e outras contas a receber	16
Nota 10. Caixa e equivalentes a caixa	17
Nota 11. Capital social, prêmios de emissão e ações próprias	17
Nota 12. Reservas e resultados acumulados	18
Nota 13. Interesses que não controlam	18
Nota 14. Empréstimos	18
Nota 15. Provisões	20
Nota 16. Fornecedores e outras contas a pagar	20
Nota 17. Fornecimentos e serviços externos	21
Nota 18. Gastos com o pessoal	21
Nota 19. Outros ganhos e perdas líquidos	21
Nota 20. Rendimentos financeiros	21
Nota 21. Gastos financeiros	22
Nota 22. Imposto sobre o rendimento	22
Nota 23. Resultados por ação	22
Nota 24. Dividendos por ação	22
Nota 25. Partes relacionadas	23
Nota 26. Operações descontinuadas	24
Nota 27. Mensurações do justo valor de instrumentos financeiros	25
Nota 28. Contingências	27
Nota 29. Eventos subsequentes ao fim do período	27
II. VALORES MOBILIÁRIOS DETIDOS POR ÓRGÃOS SOCIAIS	29
• Valores Mobiliários emitidos pela Sociedade e por Sociedades com as quais a Novabase S.G.P.S. tem relação de domínio ou de grupo, detidos por titulares de órgãos sociais da Novabase S.G.P.S.	31

Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas não incluem todas as notas de divulgação obrigatória numas demonstrações financeiras anuais. Desta forma, as demonstrações financeiras condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e quaisquer outros comunicados públicos efetuados pela NOVABASE durante este período intercalar.

(Página intencionalmente deixada em branco)

I. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2025

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada em 30 de junho de 2025

		(Valores expressos em milhares de Euros)	
	Nota	30.06.25	31.12.24
Ativo			
Ativos Não Correntes			
Ativos fixos tangíveis	6	10.340	11.137
Ativos intangíveis	7	10.827	10.602
Ativos financ. ao justo valor através de resultados	27	13.424	14.000
Ativos por impostos diferidos	8	5.886	6.806
Outros ativos não correntes	25 iii)	529	529
Total de Ativos Não Correntes		41.006	43.074
Ativos Correntes			
Clientes e outras contas a receber	9	48.911	45.680
Acréscimos de proveitos		5.104	3.331
Imposto sobre o rendimento a receber		3.417	3.109
Instrumentos financeiros derivados	27	440	75
Outros ativos correntes		2.845	2.987
Caixa e equivalentes a caixa	10	27.427	62.747
Total de Ativos Correntes		88.144	117.929
Ativos das operações descontinuadas	26	346	1.393
Total do Ativo		129.496	162.396
Capitais Próprios e Passivo			
Capitais Próprios			
Capital social	11	1.153	1.073
Ações próprias	11	(20)	(20)
Prémios de emissão	11	51.823	37.930
Reservas e resultados acumulados	12	(14.081)	28.538
Resultado líquido		4.980	6.420
Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas		43.855	73.941
Interesses que não controlam	13	11.558	10.945
Total dos Capitais Próprios		55.413	84.886
Passivo			
Passivos Não Correntes			
Empréstimos	14	12.234	14.224
Provisões	15	3.121	5.552
Outros passivos não correntes		2.750	3.575
Total de Passivos Não Correntes		18.105	23.351
Passivos Correntes			
Empréstimos	14	5.159	6.047
Fornecedores e outras contas a pagar	16	27.486	28.713
Imposto sobre o rendimento a pagar		-	6
Instrumentos financeiros derivados	27	493	688
Proveitos diferidos e outros passivos correntes		21.279	17.217
Total de Passivos Correntes		54.417	52.671
Passivos das operações descontinuadas	26	1.561	1.488
Total do Passivo		74.083	77.510
Total dos Capitais Próprios e Passivo		129.496	162.396

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para ser lido com as Notas selecionadas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Nota	6 M *	
		30.06.25	30.06.24
Operações em continuação			
Prestação de serviços	4	62.054	65.896
Fornecimentos e serviços externos	17	(19.858)	(24.517)
Gastos com o pessoal	18	(35.703)	(37.291)
Imparidade líquida de clientes e outras contas a receber	9	(60)	370
Custos de reestruturação		-	-
Outros ganhos e perdas líquidos	19	711	792
Amortizações e depreciações	6, 7	(1.901)	(1.936)
Resultados Operacionais		5.243	3.314
Rendimentos financeiros	20	1.815	1.508
Gastos financeiros	21	(948)	(1.365)
Resultados Antes de Impostos		6.110	3.457
Imposto sobre o rendimento	22	(1.172)	(908)
Resultados das operações em continuação		4.938	2.549
Operações descontinuadas			
Resultados das operações descontinuadas	26	673	528
Resultado Líquido		5.611	3.077
Resultado líquido atribuível a:			
Acionistas		4.980	2.824
Interesses que não controlam	13	631	253
		5.611	3.077
Resultado por ação das operações em continuação e descontinuadas atribuível aos acionistas (Euros por ação):			
Resultado por ação básico			
Das operações em continuação	23	0,12 Euros	0,08 Euros
Das operações descontinuadas	23	0,02 Euros	0,02 Euros
Do resultado líquido	23	0,14 Euros	0,10 Euros
Resultado por ação diluído			
Das operações em continuação	23	0,12 Euros	0,08 Euros
Das operações descontinuadas	23	0,02 Euros	0,02 Euros
Do resultado líquido	23	0,14 Euros	0,10 Euros

6 M * - período de 6 meses findo em

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Consolidada Condensada do Rendimento Integral para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Euros)

Nota	6 M *	
	30.06.25	30.06.24
Resultado Líquido	5.611	3.077
Outro rendimento integral		
Itens que poderão ser reclassificados para resultados		
Diferença cambial de operações estrangeiras, líquida de imposto	29	(6)
Outro rendimento integral	29	(6)
Rendimento integral total no período	<u>5.640</u>	<u>3.071</u>
Rendimento integral atribuível a:		
Acionistas	4.999	2.820
Interesses que não controlam	641	251
	<u>5.640</u>	<u>3.071</u>

6 M * - período de 6 meses findo em

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Condensada de Alterações aos Capitais Próprios Consolidados do período de 6 meses findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Euros)

Nota	Atribuível aos acionistas							Interesses que não controlam	Total dos Capitais Próprios
	Capital social	Ações próprias	Prêmios de emissão	Reservas legais	Res. rel. a opções s/ ações	Reservas conversão cambial	Outras res. e result. acumul.		
Saldo em 1 de janeiro de 2024	796	(20)	226	188	1.961	(5.576)	77.934	11.587	87.096
Resultado líquido	-	-	-	-	-	-	2.824	253	3.077
Outro rendimento integral no período	-	-	-	-	-	(4)	-	(2)	(6)
Rendimento integral total no período	-	-	-	-	-	(4)	2.824	251	3.071
Transações com acionistas									
Aumento de capital	277	-	37.704	-	-	-	-	-	37.981
Pagamento de dividendos e reservas	-	-	-	-	-	-	(46.306)	-	(46.306)
Constituição de Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Compra e venda de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pag. baseados em ações - exercício de opções	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pag. baseados em ações, líquido de imposto	-	-	-	-	695	-	-	-	695
Transações com acionistas	277	-	37.704	-	695	-	(46.306)	-	(7.630)
Alterações na participação de subsidiárias que não resultam em perda de controlo									
Transações com interesses que não controlam	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2024	1.073	(20)	37.930	188	2.656	(5.580)	34.452	11.838	82.537
Saldo em 1 de janeiro de 2025	1.073	(20)	37.930	188	2.309	(5.591)	38.052	10.945	84.886
Resultado líquido	-	-	-	-	-	-	4.980	631	5.611
Outro rendimento integral no período	-	-	-	-	-	19	-	10	29
Rendimento integral total no período	-	-	-	-	-	19	4.980	641	5.640
Transações com acionistas									
Aumento de capital	80	-	13.893	-	-	-	-	-	13.973
Pagamento de dividendos e reservas	-	-	-	-	-	-	(47.312)	-	(47.312)
Constituição de Reserva legal	-	-	-	26	-	-	(26)	-	-
Compra e venda de ações próprias	-	(2)	-	-	-	-	(529)	-	(531)
Pag. baseados em ações - exercício de opções	-	2	-	-	6	-	(8)	-	-
Pag. baseados em ações, líquido de imposto	-	-	-	-	(1.059)	-	-	-	(1.059)
Transações com acionistas	80	-	13.893	26	(1.053)	-	(47.875)	-	(34.929)
Alterações na participação de subsidiárias que não resultam em perda de controlo									
Transações com interesses que não controlam	-	-	-	-	-	-	(156)	(28)	(184)
Saldo em 30 de junho de 2025	1.153	(20)	51.823	214	1.256	(5.572)	(4.999)	11.558	55.413

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para ser lido com as Notas selecionadas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Euros)			
6 M *			
	Nota	30.06.25	30.06.24
Atividades Operacionais			
Fluxo das Atividades Operacionais		249	1.024
Atividades de Investimento			
<i>Recebimentos:</i>			
Venda de subsidiárias, líquido do cash alienado	26	10	413
Venda de associadas e outras participadas	27	998	-
Alienação de ativos fixos tangíveis		153	9
Subsídios ao investimento		425	111
Juros e proveitos similares		782	1.337
		2.368	1.870
<i>Pagamentos:</i>			
Compra de ativos fixos tangíveis	6	(358)	(161)
Compra de ativos intangíveis	7	(309)	(983)
		(667)	(1.144)
Fluxo das Atividades de Investimento		1.701	726
Atividades de Financiamento			
<i>Recebimentos:</i>			
Aumentos de capital e prémios de emissão	11	13.973	37.981
		13.973	37.981
<i>Pagamentos:</i>			
Empréstimos obtidos	14	(2.138)	(3.237)
Dividendos, reservas e reduções de capital	12, 13	(47.312)	(46.306)
Transações com interesses que não controlam	12, 13	(184)	-
Rendas de locação	14	(1.554)	(851)
Juros e custos similares		(562)	(846)
Aquisição de ações próprias	11, 12	(523)	-
		(52.273)	(51.240)
Fluxo das Atividades de Financiamento		(38.300)	(13.259)
Caixa e seus equivalentes em 1 de janeiro	10	63.929	81.450
Variação de caixa e seus equivalentes		(36.350)	(11.509)
Efeito em caixa e seus equivalentes das diferenças de câmbio		(17)	(185)
Caixa e seus equivalentes em 30 de junho	10	27.562	69.756

6 M * - período de 6 meses findo em

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Notas seleccionadas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2025

1. Informação geral

A Novabase, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., com sede na Avenida D. João II, n.º 34, Parque das Nações, 1998-031 Lisboa, Portugal, tem como objeto a gestão de participações sociais em outras empresas como forma indireta de exercício de atividade económica, sendo a “Holding” do Grupo Novabase. O Grupo Novabase (adiante designado por Grupo Novabase, Grupo ou Novabase) é entendido como a Novabase S.G.P.S., S.A. e as demais empresas incluídas no respetivo perímetro de consolidação, as quais se encontram listadas e divulgadas na nota 6 das demonstrações financeiras consolidadas do Relatório e Contas de 2024.

A atividade da Novabase está organizada em 2 segmentos operacionais:

(i) Next-Gen (NG) - Esta área, que opera sob a marca comercial Celfocus de acordo com a arquitetura da marca Novabase, desenvolve uma atividade de consultoria e prestação de serviços de Tecnologias de Informação com ofertas tecnológicas tendencialmente mais avançadas e direcionadas maioritariamente para as indústrias de Serviços Financeiros (Bancos, Seguradoras e Mercados de Capitais) e de Telecomunicações (Operadores) e para os mercados mais competitivos (Europa e Médio Oriente);

(ii) Value Portfolio (VP) - Esta área da Novabase desenvolve uma atividade de capital de risco através da Novabase Capital, S.C.R., S.A..

A Novabase está cotada na Euronext Lisbon.

O capital social é representado por 38.418.973 ações (31.12.24: 35.762.202 ações), tendo todas as ações o valor nominal de 0,03 Euros (31.12.24: 0,03 Euros). Em 30 de junho de 2025, a Novabase detinha em carteira 679.843 ações próprias, representativas de 1,77% do seu capital social (31.12.24: 658.921 ações próprias, representativas de 1,84% do capital social).

Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 25 de setembro de 2025.

2. Políticas contabilísticas materiais

As políticas contabilísticas aplicadas são consistentes com as adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, tal como descritas nessas demonstrações financeiras anuais, exceto no que respeita à adoção de novas normas, alterações e interpretações que se tornaram efetivas em 1 de janeiro de 2025 (ver nota 2.2.). As normas, alterações e interpretações recentemente emitidas, mas que ainda não se tornaram efetivas, podem também ser analisadas na nota 2.2..

Tal como referido na nota 3 - Política de gestão do risco financeiro constante das demonstrações financeiras consolidadas do Relatório e Contas de 2024, o Grupo encontra-se exposto a diversos riscos inerentes à sua atividade, pelo que a sua monitorização e mitigação é efetuada ao longo de todo o ano. No decurso dos primeiros seis meses de 2025 não se verificaram alterações materiais que possam afetar de forma significativa a avaliação dos riscos a que o Grupo se encontra exposto. Da mesma forma, não foram identificadas alterações significativas na exposição aos riscos associados às alterações climáticas e outros riscos emergentes, desde o último período anual de reporte até à data de 30 de junho de 2025.

2.1. Bases de preparação

As demonstrações financeiras condensadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 foram preparadas em conformidade com a IAS 34 - 'Relato Financeiro Intercalar'. Estas demonstrações financeiras condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, que foram preparadas em conformidade com as normas internacionais de relato financeiro (IFRS), tal como adotadas pela União Europeia.

Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram elaboradas e estruturadas de forma a dar uma imagem apropriada das operações do Grupo Novabase, bem como da sua posição e performance financeiras e fluxos de caixa. Com foco na relevância da informação, as demonstrações financeiras incluem essencialmente uma explicação dos eventos e alterações significativos para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho do Grupo desde a última data de relato. É omitida uma parte das notas constantes nas demonstrações financeiras anuais de 2024, quer por não terem sofrido alterações, quer por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras intercalares.

As demonstrações financeiras condensadas da Novabase foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, tomando por base o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos que se encontram registados pelo seu justo valor, ou seja, os ativos financeiros ao justo valor através de resultados e os instrumentos financeiros derivados.

A atividade da Novabase não apresenta, em base semestral, um nível de sazonalidade que possa ser considerado significativo.

Estas demonstrações financeiras condensadas estão apresentadas em milhares de euros, arredondado ao milhar mais próximo, exceto quando expressamente indicado em contrário. As abreviaturas ‘m€’ e ‘M€’ representam milhares e milhões de euros, respetivamente. Estas demonstrações financeiras não são auditadas.

2.2. Novas normas e alterações do IASB ou interpretações do IFRIC

Novas normas, alterações a normas existentes e interpretações que se tornaram efetivas em 1 de janeiro de 2025

A seguinte alteração a norma existente tornou-se efetiva neste período de relato:

Norma, alteração ou interpretação	Breve descrição	Emitida em	Data de eficácia
Alteração à IAS 21 - 'Falta de permutabilidade'	Esta alteração contém orientação para especificar quando uma divisa pode ser convertida para outra divisa, e como determinar a taxa de câmbio quando não é.	15/ago/23	1/jan/25

Esta alteração, aplicada pelo Grupo pela primeira vez neste período, não produziu efeitos materialmente relevantes nas demonstrações financeiras, nem da sua adoção resultaram ajustamentos retrospectivos.

Novas normas, alterações a normas existentes e interpretações ainda não efetivas

Um conjunto de normas e alterações a normas existentes de aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros estão emitidas até à emissão do presente relatório, mas o Grupo não adotou antecipadamente:

Norma, alteração ou interpretação	Breve descrição	Emitida em	Data de eficácia
Alterações à IFRS 9 e IFRS 7 - 'Classificação e mensuração de instrumentos financeiros'	Estas alterações resultam do processo de revisão após a implementação da IFRS 9 para os princípios de classificação e mensuração, e incluem esclarecimentos nomeadamente quanto à classificação de ativos financeiros com ESG e características semelhantes e à liquidação de passivos por meio de sistemas de pagamento eletrónico.	30/mai/24	1/jan/26
IFRS 18 - 'Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras' ⁽¹⁾	Esta norma substitui a IAS 1, e tem por objetivo melhorar a divulgação do desempenho financeiro das entidades e promover a prestação de informação mais transparente e comparável. O principal impacto da aplicação da IFRS 18 refere-se à apresentação da Demonstração dos Resultados.	9/abr/24	1/jan/27
Melhorias Anuais - Volume 11 ⁽²⁾	Afeta as seguintes normas: IFRS 1 - 'Primeira adoção das IFRS', IFRS 7 - 'Instrumentos financeiros - divulgações' e as orientações que a acompanham sobre a implementação da IFRS 7, IFRS 9 - 'Instrumentos financeiros', IFRS 10 - 'Demonstrações financeiras consolidadas' e IAS 7 - 'Demonstração dos Fluxos de Caixa'.	18/jul/24	1/jan/26
Alterações à IFRS 9 e IFRS 7 - 'Contratos relativos a eletricidade dependente da natureza' ⁽²⁾	Estas alterações visam clarificar o tratamento contabilístico de contratos de eletricidade dependentes de fatores naturais, permitindo a aplicação da contabilidade de cobertura e isenções específicas, com novas exigências de divulgação.	18/dez/24	1/jan/26

⁽¹⁾ Pendente de endosso pela União Europeia.

⁽²⁾ Endosso pela União Europeia após a data de relato.

Não são estimados impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo decorrentes da adoção das novas normas e alterações a normas existentes ainda não efetivas, com exceção da norma IFRS 18 para a qual o Grupo ainda está a avaliar o impacto.

3. Estimativas e julgamentos contabilísticos mais relevantes

A preparação das demonstrações financeiras condensadas requer que a Administração formule julgamentos, efetue estimativas e adote pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os valores reportados de ativos e passivos e de rendimentos e gastos. Consequentemente, os resultados futuros podem vir a ser diferentes dos estimados.

As estimativas e julgamentos contabilísticos mais relevantes utilizados na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas são consistentes com os adotados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

4. Atividade por segmentos

A atividade da Novabase está organizada em dois segmentos operacionais, Next-Gen e Value Portfolio, não tendo existido, neste período, alterações na base de segmentação ou na base de mensuração dos lucros e prejuízos dos segmentos relativamente às últimas demonstrações financeiras anuais.

Os segmentos são apresentados de forma consistente com o reporting interno produzido e disponibilizado à Gestão, com base no qual esta procede à avaliação do desempenho de cada segmento e à alocação dos recursos disponíveis.

Os valores reportados para cada segmento operacional resultam da agregação das subsidiárias definidas no perímetro de cada segmento, bem como da anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.

As empresas que compõem cada um dos segmentos são apresentadas na nota 6 das demonstrações financeiras consolidadas do Relatório e Contas de 2024. Para efeitos de relato por segmentos, a Novabase S.G.P.S., S.A. (empresa que inclui a gestão de topo do Grupo) é considerada como parte integrante do segmento Value Portfolio.

Os réditos por segmentos operacionais, bem como outras mensurações dos lucros ou prejuízos e de itens materiais da demonstração consolidada dos resultados, podem ser analisados como segue:

1º semestre de 2025	Value Portfolio	Next-Gen	Novabase
(i) Réditos totais do segmento	637	62.075	62.712
Vendas e prestação de serviços - inter-segmentos	637	21	658
Vendas e prestação de serviços - clientes externos	-	62.054	62.054
Resultados Operacionais	(1.076)	6.319	5.243
Resultados financeiros (notas 20 e 21)	926	(59)	867
Imposto sobre o rendimento	163	(1.335)	(1.172)
Resultados das operações em continuação	13	4.925	4.938
Resultados das operações descontinuadas (nota 26)	673	-	673
Outras informações:			
Custos de reestruturação	-	-	-
Amortizações e depreciações	(8)	(1.893)	(1.901)
(Provisões) / anulação de provisões	-	754	754
Imparidade líquida de clientes e outras contas a receber	-	(60)	(60)

1º semestre de 2024	Value Portfolio	Next-Gen	Novabase
(i) Réditos totais do segmento	638	65.927	66.565
Vendas e prestação de serviços - inter-segmentos	638	31	669
Vendas e prestação de serviços - clientes externos	-	65.896	65.896
Resultados Operacionais	(1.533)	4.847	3.314
Resultados financeiros (notas 20 e 21)	702	(559)	143
Imposto sobre o rendimento	(323)	(585)	(908)
Resultados das operações em continuação	(1.154)	3.703	2.549
Resultados das operações descontinuadas (nota 26)	528	-	528
Outras informações:			
Custos de reestruturação	-	-	-
Amortizações e depreciações	(5)	(1.931)	(1.936)
(Provisões) / anulação de provisões	-	52	52
Imparidade líquida de clientes e outras contas a receber	-	370	370

(i) Líquido de réditos intra-segmento (no 1º semestre de 2025: 6.849m€, dos quais 66m€ no Value Portfolio e 6.783m€ no Next-Gen, e no 1º semestre de 2024: 4.637m€, dos quais 67m€ no Value Portfolio e 4.570m€ no Next-Gen).

No âmbito do acompanhamento da execução do plano estratégico, a Gestão monitoriza o Volume de Negócios por geografia, com base na localização do centro de decisão do cliente, sendo este critério geográfico também usado para desagregação do rédito nas apresentações para investidores.

As vendas e prestação de serviços por geografia são analisados como segue:

1º semestre de 2025	Value Portfolio	Next-Gen	Novabase	Total %
Vendas e prestação de serviços - clientes externos	-	62.054	62.054	100,0%
Portugal	-	20.935	20.935	33,7%
Europa e Médio Oriente	-	38.608	38.608	62,2%
Resto do Mundo	-	2.511	2.511	4,0%
1º semestre de 2024	Value Portfolio	Next-Gen	Novabase	Total %
Vendas e prestação de serviços - clientes externos	-	65.896	65.896	100,0%
Portugal	-	19.707	19.707	29,9%
Europa e Médio Oriente	-	44.129	44.129	67,0%
Resto do Mundo	-	2.060	2.060	3,1%

5. Empresas incluídas na consolidação

Durante o 1º semestre de 2025 ocorreram as seguintes alterações no perímetro de consolidação do Grupo Novabase:

- (i) Foi constituída a Celfocus Egypt, sediada no Cairo, empresa incluída no segmento Next-Gen detida diretamente a 99,9995% pela Celfocus, S.A..
- (ii) Foi constituída a Celfocus Arabia, sediada em Riade, empresa incluída no segmento Next-Gen detida diretamente a 100% pela Celfocus, S.A..
- (iii) No âmbito da reorganização societária do negócio de Next-Gen, a subsidiária Nbase International Investments B.V. vendeu a sua participação de 100% na Novabase Solutions Middle East FZ-LLC à Celfocus S.A., tendo desta operação resultado uma diluição da participação do Grupo nesta empresa para 90,1% (ver também nota 12).
- (iv) Aquisição de 2% de participação adicional na subsidiária Rota Virtuosa, S.A. (ficando o Grupo a deter 78% do seu capital social) e, consequentemente, aumento da participação do Grupo em 0,295% (para 90,4%) nas subsidiárias por esta detida, a saber, Novabase Solutions Middle East FZ-LLC, Celfocus, S.A., Binómio, Lda., Celfocus LTD, Celfocus B.V., Celfocus GmbH e nas recém-constituídas Celfocus Egypt e Celfocus Arabia (ver também nota 12).

6. Ativos fixos tangíveis

A rubrica de 'Ativos fixos tangíveis' compreende ativos próprios e ativos sob direito de uso. O movimento ocorrido no valor líquido dos ativos fixos tangíveis, durante o 1º semestre de 2025, foi o seguinte:

	Edifícios e out. constr.	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administ.	Out. ativos tangíveis	Total
Custo	33.390	9.261	3.473	1.444	12	47.580
Depreciações acumuladas	(25.815)	(7.812)	(1.476)	(1.328)	(12)	(36.443)
Valor líquido em 31 de dezembro de 2024	7.575	1.449	1.997	116	-	11.137
1º semestre de 2025						
Valor líquido em 1 de janeiro	7.575	1.449	1.997	116	-	11.137
Aquisições / dotações	763	284	154	74	-	1.275
Abates / alienações	-	(153)	(88)	-	-	(241)
Diferenças cambiais	(15)	-	-	1	-	(14)
Depreciações	(1.081)	(296)	(414)	(26)	-	(1.817)
Valor líquido no fim do período	7.242	1.284	1.649	165	-	10.340
Custo	34.137	8.758	3.308	1.510	12	47.725
Depreciações acumuladas	(26.895)	(7.474)	(1.659)	(1.345)	(12)	(37.385)
Valor líquido em 30 de junho de 2025	7.242	1.284	1.649	165	-	10.340

As aquisições de ativos fixos tangíveis no período referem-se sobretudo a ativos sob direito de uso de 'Edifícios e outras construções' e de 'Equipamento de transporte' (ver detalhe abaixo).

As depreciações foram incluídas em 'Amortizações e depreciações' em resultados do período.

O valor líquido dos ativos sob direito de uso por classe de ativo, bem como os movimentos ocorridos durante o período, são detalhados como segue:

	Edifícios e out. constr.	Equip. de transporte	Total
Custo	30.219	3.473	33.692
Depreciações acumuladas	(22.856)	(1.476)	(24.332)
Valor líquido em 31 de dezembro de 2024	7.363	1.997	9.360
1º semestre de 2025			
Valor líquido em 1 de janeiro	7.363	1.997	9.360
Aquisições / dotações	763	154	917
Abates	-	(88)	(88)
Diferenças cambiais	(16)	-	(16)
Depreciações	(1.063)	(414)	(1.477)
Valor líquido no fim do período	7.047	1.649	8.696
Custo	30.966	3.308	34.274
Depreciações acumuladas	(23.919)	(1.659)	(25.578)
Valor líquido em 30 de junho de 2025	7.047	1.649	8.696

As dotações de ativos sob direito de uso de 'Edifícios e outras construções' incluem (i) a relevação contabilística de um novo contrato de arrendamento com duração estimada de 36 meses no valor de 548m€, e (ii) a remensuração de contratos existentes, dependentes de um índice ou taxa, no valor de 215m€.

As aquisições e abates de ativos sob direito de uso de 'Equipamento de transporte' estão no âmbito da renovação normal da frota ao serviço do Grupo.

Informação sobre os movimentos ocorridos durante o período nos passivos de locação relacionados com estes ativos sob direito de uso, nomeadamente gasto de juros e pagamentos de locações, pode ser encontrada na nota 14.

7. Ativos intangíveis

O movimento ocorrido no valor líquido dos ativos intangíveis, durante o 1º semestre de 2025, foi o seguinte:

	Intangíveis desenv. intern.	Prop. indust. e out. direitos	Intangíveis em curso	Goodwill	Total
Custo	3.565	423	1.684	8.115	13.787
Amortizações acumuladas	(2.795)	(390)	-	-	(3.185)
Valor líquido em 31 de dezembro de 2024	770	33	1.684	8.115	10.602
1º semestre de 2025					
Valor líquido em 1 de janeiro	770	33	1.684	8.115	10.602
Aquisições / dotações	-	-	309	-	309
Amortizações	(80)	(4)	-	-	(84)
Valor líquido no fim do período	690	29	1.993	8.115	10.827
Custo	3.565	423	1.993	8.115	14.096
Amortizações acumuladas	(2.875)	(394)	-	-	(3.269)
Valor líquido em 30 de junho de 2025	690	29	1.993	8.115	10.827

As aquisições de ativos intangíveis no período referem-se sobretudo a 'Intangíveis em curso', especificamente com o desenvolvimento do projeto subsidiado no âmbito do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, BLOCKCHAIN.PT - Agenda "Descentralizar Portugal com Blockchain".

As amortizações foram incluídas em 'Amortizações e depreciações' em resultados do período.

8. Ativos por impostos diferidos

Os impostos diferidos são compensados quando existe um direito irrevogável para compensação de impostos correntes ativos e passivos, e os impostos diferidos ativos e passivos são relativos à mesma entidade fiscal. O passivo por imposto diferido compensado em 30 de junho de 2025 ascende a 1.344m€ (31.12.24: 1.344m€).

O movimento bruto nos ativos por impostos diferidos foi o seguinte:

	30.06.25	31.12.24
Saldo em 1 de janeiro	6.806	6.945
Efeito registado em resultados	(734)	(563)
Efeito registado diretamente em capitais próprios	(186)	424
Saldo no fim do período	5.886	6.806

O efeito registado diretamente em capitais próprios refere-se ao imposto relativo às diferenças temporárias dedutíveis do Plano de opções sobre ações - equity-settlement.

Para o Grupo, o movimento nos ativos por impostos diferidos após a compensação dos saldos dentro da mesma jurisdição fiscal no período é o seguinte:

	Créditos Fiscais	Prej. Fiscais / Outros	Opções sobre ações	Provisões / Ajustam.	Total
Em 1 de janeiro de 2024	6.347	986	-	(388)	6.945
Dotações Resultado Líquido	(1.992)	680	307	442	(563)
Dotações Capital Próprio	-	-	424	-	424
Em 31 de dezembro de 2024	4.355	1.666	731	54	6.806
Dotações Resultado Líquido	249	(564)	270	(689)	(734)
Dotações Capital Próprio	-	-	(186)	-	(186)
Em 30 de junho de 2025	4.604	1.102	815	(635)	5.886

9. Clientes e outras contas a receber

	30.06.25	31.12.24
Clientes	44.567	42.820
Ajustamento por imparidade de clientes	(370)	(310)
	44.197	42.510
Alienação de participações financeiras	977	-
Imposto sobre o valor acrescentado	793	1.041
Saldos a receber relativos a projetos financiados	1.315	1.740
Valores a receber da liquidação de participadas	81	81
Adiantamentos por conta da alienação de participações financeiras	238	238
Adiantamentos a fornecedores	1.537	311
Pessoal	39	14
Outros saldos a receber	277	288
Ajustamento por imparidade de outros devedores	(543)	(543)
	4.714	3.170
	48.911	45.680

A 30 de junho de 2025, o saldo da rubrica 'Alienação de participações financeiras' reflete o earn-out da venda do Negócio Neotalent (ver também nota 26), o qual foi integralmente recebido no início de julho.

A variação de 'Adiantamentos a fornecedores' diz fundamentalmente respeito a pagamentos de seguros para os quais não foi rececionada fatura até final do período de relato.

Os movimentos de imparidade de clientes e outros devedores são analisados como segue:

	Clientes		O. Devedores		Total	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Saldo em 1 de janeiro	310	780	543	765	853	1.545
Imparidade	121	101	-	-	121	101
Reversão de imparidade	(61)	(571)	-	(222)	(61)	(793)
Saldo no fim do período	370	310	543	543	913	853

10. Caixa e equivalentes a caixa

	30.06.25	31.12.24
Numerário	16	16
Depósitos bancários a curto prazo	27.412	62.735
Imparidade de depósitos e aplicações financeiras	(1)	(4)
Caixa e equivalentes a caixa pela Demonstração da Posição Financeira	27.427	62.747
Caixa e equivalentes a caixa incluídos em Ativos das operações descontinuadas	134	1.178
Menos: Imparidade de depósitos e aplicações financeiras	1	4
Caixa e equivalentes a caixa pela Demonstração dos Fluxos de Caixa	27.562	63.929

A evolução do saldo de 'Caixa e equivalentes a caixa' no período reflete essencialmente o pagamento de dividendos a acionistas, no montante total de 47.312m€ (ver nota 12), parcialmente compensado pelo encaixe do aumento de capital realizado pelos acionistas da Novabase que optaram por receber o dividendo em espécie, no montante de 13.973m€ (ver nota 11).

Os movimentos de imparidade de depósitos e aplicações financeiras a curto prazo são analisados como segue:

	30.06.25	31.12.24
Saldo em 1 de janeiro	4	6
Imparidade (nota 21)	-	3
Reversão de imparidade (nota 20)	(3)	(5)
Saldo no fim do período	1	4

11. Capital social, prémios de emissão e ações próprias

	N.º Ações (milhares)	Capital social	Ações próprias	Prémios de emissão	Total
Em 1 de janeiro de 2024	26.528	796	(20)	226	1.002
Aumento de capital	9.234	277	-	37.704	37.981
Aquisição de ações próprias	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	35.762	1.073	(20)	37.930	38.983
Aumento de capital	2.657	80	-	13.893	13.973
Aquisição de ações próprias	-	-	(2)	-	(2)
Cedência de ações próprias	-	-	2	-	2
Em 30 de junho de 2025	38.419	1.153	(20)	51.823	52.956

Em cumprimento das deliberações tomadas pela Assembleia Geral de 22 de maio de 2025, foi executado um aumento do capital social em resultado das entradas em dinheiro realizadas pelos acionistas da Novabase que optaram por receber o dividendo em espécie (ver nota 12).

O montante do aumento de capital acima referido foi de 13.972.490,05 Euros, correspondendo à emissão de 2.656.771 novas ações ("Novas Ações"), tendo sido subscrito por acionistas titulares de ações representativas de cerca de 29% do capital social com direito ao dividendo. Deste modo, a Novabase passou a ter um capital social de 1.152.569,19 Euros (31.12.24: 1.072.866,06 Euros), representado por 38.418.973 ações ordinárias e nominativas (31.12.24: 35.762.202), com um valor nominal de 0,03 Euros cada.

As Novas Ações são fungíveis com as demais ações e conferem aos acionistas os mesmos direitos que as ações existentes antes do referido aumento de capital, e foram admitidas à negociação no mercado regulamentado da Euronext Lisbon a partir do dia 30 de junho de 2025 (inclusive).

Em 31 de dezembro de 2024, a Novabase detinha em carteira 658.921 ações próprias, representativas de 1,84% do seu capital social, das quais 658.461 ações eram detidas através da Novabase Consulting S.G.P.S., S.A..

Durante o 1º semestre de 2025, a Novabase S.G.P.S. adquiriu em bolsa 68.868 ações próprias a um preço líquido médio de 7,713 Euros, no âmbito do Programa de Recompra iniciado em 20 de dezembro de 2024. Adicionalmente, a Novabase S.G.P.S. transferiu a titularidade de 47.946 ações para os administradores com encargos especiais Francisco Paulo Figueiredo Moraes Antunes e María del Carmen Gil Marín, 23.973 ações/cada, na sequência da liquidação de opções sobre ações da Novabase atribuídas em 2021 e exercidas em 2022, que se encontravam retidas pela Novabase nos termos do Regulamento (ver também nota 25 i)).

Em 30 de junho de 2025, a Novabase detinha em carteira 679.843 ações próprias, representativas de 1,77% do seu capital social, das quais 658.461 ações eram detidas através da Novabase Consulting S.G.P.S., S.A..

12. Reservas e resultados acumulados

Os movimentos da rubrica 'Reservas e resultados acumulados' são analisados como segue:

	30.06.25	31.12.24
Saldo em 1 de janeiro	28.538	27.449
Resultados do ano anterior	6.420	47.058
Pagamento de dividendos / remuneração acionista	(47.312)	(46.306)
Diferença cambial de operações estrangeiras	19	(15)
Aquisição e venda de ações próprias	(529)	(3)
(*) Pagamentos baseados em ações	(1.059)	545
Pagamentos baseados em ações - exercício das opções	(2)	-
Transações com interesses que não controlam	(156)	(190)
Saldo no fim do período	(14.081)	28.538

(*) Em 2025 corresponde: i) 156m€ relativos ao custo dos planos de opções de atribuição de ações; ii) -1.029m€ referentes ao ajustamento do dividendo 2025 sobre ações retidas; e iii) -186m€ de imposto diferido ativo relacionado com os itens reconhecidos diretamente nos capitais próprios.

Em Assembleia Geral de 22 de maio de 2025, os acionistas da Novabase deliberaram que, do resultado líquido do exercício de 2024, um montante correspondente a 26.164,86 Euros fosse afeto à reintegração da reserva legal. Deliberaram ainda uma distribuição de dividendos no montante de 48.279m€, correspondente a um dividendo bruto de 1,35 Euros por ação, considerando o número total de ações emitidas (ver nota 24), onde, para cada acionista, foi dada a possibilidade de, por sua exclusiva opção, receber a totalidade ou parte do dividendo em novas ações da mesma categoria a emitir pela Sociedade num aumento do capital a realizar com essa finalidade (ver nota 11). O pagamento, ocorrido em junho de 2025, ascendeu a 47.312m€, sendo que a diferença corresponde à remuneração das ações próprias em carteira, que ficou na Novabase.

No 1º semestre de 2025, o Grupo realizou operações com interesses que não controlam (INC) com o seguinte impacto:

	Pagamentos a INC	(Diminuição) / aumento dos INC (nota 13)	Efeito nos Cap. Próprios atrib. aos acionistas
Em 30 de junho de 2025			
Diluição da participação na NB Solutions Middle East em 9,939% - nota 5 (iii)	-	17	(17)
Aquisição de 2% da Rota Virtuosa, S.A. - nota 5 (iv)	184	(45)	(139)
	184	(28)	(156)

Por se tratar de transações com interesses que não controlam que não afetaram o exercício do controlo, foram contabilizadas como transações de capital próprio (i. e., transações com detentores de capital próprio na sua qualidade de detentores).

13. Interesses que não controlam

	30.06.25	31.12.24
Saldo em 1 de janeiro	10.945	11.587
Transações com interesses que não controlam (nota 12)	(28)	(2.531)
Diferença cambial de operações estrangeiras	10	(10)
Atribuição de resultados	631	1.245
Variação do perímetro de consolidação	-	654
Saldo no fim do período	11.558	10.945

14. Empréstimos

	30.06.25	31.12.24
Não correntes		
Dívidas a instituições de crédito	5.173	6.311
Passivos de locação	7.061	7.913
	12.234	14.224
Correntes		
Dívidas a instituições de crédito	2.276	3.276
Passivos de locação	2.883	2.771
	5.159	6.047
Total dos empréstimos	17.393	20.271

A análise da maturidade das dívidas reconhecidas em 'Empréstimos' é como segue:

	6 meses ou menos	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Dívidas a instituições de crédito	1.138	1.138	2.275	2.898	-	7.449
Passivos de locação	1.463	1.420	2.837	4.224	-	9.944
Em 30 de junho de 2025	2.601	2.558	5.112	7.122	-	17.393
Dívidas a instituições de crédito	2.138	1.138	2.275	4.036	-	9.587
Passivos de locação	1.402	1.369	2.607	5.306	-	10.684
Em 31 de dezembro de 2024	3.540	2.507	4.882	9.342	-	20.271

A média ponderada das taxas de juro efetivas das dívidas a instituições de crédito à data de relato é de 3,391% (31.12.24: 3,931%). O Grupo usa a sua taxa de financiamento incremental no cálculo do valor presente dos pagamentos futuros das locações, determinada tendo em consideração as características do contrato (ativo subjacente, garantias do contrato e prazo). A taxa média ponderada aplicada à data de relato é de 4,849% (31.12.24: 4,831%). Nesta nota, os passivos de locação são apresentados já descontados dos futuros resultados financeiros não realizados, os quais ascendem a 846m€ à data de 30 de junho de 2025 (31.12.24: 1.036m€).

Durante o 1º semestre de 2025, as amortizações de empréstimos com instituições bancárias ascenderam a 2,1M€ (30.06.24: 3,2M€). Não foram contratados novos empréstimos no período, nem renegociadas as condições ou covenants relativamente aos empréstimos existentes a 31 de dezembro de 2024.

Em 30 de junho de 2025, o Grupo estava a cumprir todos os covenants assumidos contratualmente: o rácio de Dívida líquida / EBITDA foi -1,42 (31.12.24: -3,33), sendo que o EBITDA é uma Alternative Performance Measure que a Novabase define como os 'Resultados Operacionais' excluindo as 'Amortizações e depreciações' e os 'Custos de reestruturação' (e outros custos não usuais, se existirem).

Os movimentos ocorridos nos passivos de locação são como segue:

	30.06.25	31.12.24
Saldo em 1 de janeiro	10.684	11.757
Diferenças cambiais	(15)	-
Aumentos (i)	917	1.524
Cancelamento contratos	(88)	(496)
Gasto de juros (ii)	259	540
Pagamentos de locações (iii)	(1.813)	(2.641)
Saldo no fim do período	9.944	10.684

(i) Inclui novos contratos, remensuração de contratos que estão dependentes de um índice ou taxa e modificação de contratos que não qualificam como uma locação separada (termo).

(ii) Incluídos em 'Gastos financeiros' (nota 21).

(iii) Classificados como 'Fluxos das Atividades de Financiamento' na Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados.

Informação sobre os ativos sob direito de uso relacionados com estes passivos de locação pode ser encontrada na nota 6.

(a) Reconciliação da dívida líquida

De seguida apresenta-se uma análise da dívida líquida e dos movimentos na dívida líquida para cada um dos períodos apresentados.

	30.06.25	31.12.24
Caixa e equivalentes a caixa pela Demonstração dos Fluxos de Caixa (nota 10)	27.562	63.929
Empréstimos - reembolsáveis até 1 ano (incluindo "overdrafts")	(5.159)	(6.047)
Empréstimos - reembolsáveis após 1 ano	(12.234)	(14.224)
Dívida líquida	10.169	43.658

	Caixa e equivalentes a caixa	Dívidas a instituições de crédito reemb. <1 ano	Dívidas a instituições de crédito reemb. >1 ano	Passivos de locação reemb. <1 ano	Passivos de locação reemb. >1 ano	Dívida líquida
Em 1 de janeiro de 2024	81.450	(7.475)	(8.587)	(1.961)	(9.796)	53.631
Cashflows	(16.998)	6.475	-	2.101	-	(8.422)
Aquisições - passivos de locação	-	-	-	-	(1.524)	(1.524)
Efeito das diferenças de câmbio	(523)	-	-	-	-	(523)
Outros movimentos non-cash	-	(2.276)	2.276	(2.911)	3.407	496
Em 31 de dezembro de 2024	63.929	(3.276)	(6.311)	(2.771)	(7.913)	43.658
Cashflows	(36.350)	2.138	-	1.554	-	(32.658)
Aquisições - passivos de locação	-	-	-	-	(917)	(917)
Efeito das diferenças de câmbio	(17)	-	-	-	15	(2)
Outros movimentos non-cash	-	(1.138)	1.138	(1.666)	1.754	88
Em 30 de junho de 2025	27.562	(2.276)	(5.173)	(2.883)	(7.061)	10.169

15. Provisões

Os movimentos das provisões são analisados como segue:

	Reestruturação	Out. Riscos e Encargos	Total
Em 1 de janeiro de 2024	-	3.269	3.269
Dotação do exercício	1.854	1.160	3.014
Reversões / utilizações	-	(189)	(189)
Utilizações	-	(542)	(542)
Em 31 de dezembro de 2024	1.854	3.698	5.552
Dotação do período (nota 19)	-	4	4
Reversões (nota 19)	-	(758)	(758)
(*) Utilizações	(1.677)	-	(1.677)
Em 30 de junho de 2025	177	2.944	3.121

(*) Utilização da provisão para custos com indemnizações no âmbito do processo de reestruturação implementado no final de 2024. Os custos relacionados encontram-se relevados, maioritariamente, na rubrica de 'Gastos com o pessoal'.

16. Fornecedores e outras contas a pagar

	30.06.25	31.12.24
Fornecedores	2.765	3.274
Remunerações, férias e subsídios de férias e de Natal	12.615	9.358
Bónus	3.123	7.268
Projetos em curso	2.516	3.175
Imposto sobre o valor acrescentado	29	86
Contribuições para a segurança social	1.021	2.022
Retenção de impostos sobre o rendimento	952	1.207
Colaboradores	59	98
Plano de opções sobre ações - cash-settled	981	561
Plano de opções sobre ações - ações retidas	1.331	127
Outros acréscimos de custos	1.859	1.300
Outros credores	235	237
	27.486	28.713

17. Fornecimentos e serviços externos

	30.06.25	30.06.24
Subcontratos	14.898	19.993
Comissões e honorários	401	596
Transportes, deslocações e estadias e despesas de representação	1.487	2.005
Trabalhos especializados e rendas	1.665	1.006
Publicidade e propaganda	190	191
Água, eletricidade e combustíveis	216	192
Comunicações	106	142
Seguros	306	115
Utensílios, material de escritório e documentação técnica	348	27
Outros fornecimentos e serviços	241	250
	<u>19.858</u>	<u>24.517</u>

18. Gastos com o pessoal

	30.06.25	30.06.24
Remuneração / benefícios dos órgãos sociais (nota 25 i))	760	997
Remuneração do pessoal	27.320	28.588
Encargos sobre remunerações do pessoal	4.856	4.923
Stock options atribuídas (nota 25 i))	576	1.111
Outros custos com o pessoal	2.191	1.672
	<u>35.703</u>	<u>37.291</u>

Nos semestres findos em 30 de junho de 2025 e 2024, o número médio de colaboradores ao serviço das empresas incluídas na consolidação das operações em continuação foi de 1281 e 1333, respetivamente.

19. Outros ganhos e perdas líquidos

	30.06.25	30.06.24
Provisões e reversão de provisões para outros riscos e encargos (nota 15)	754	52
(*) Proveitos suplementares	112	840
Outros ganhos e perdas operacionais	(155)	(100)
	<u>711</u>	<u>792</u>

(*) Em 2024 foram registados proveitos suplementares acrescidos relativos a redébitos e serviços prestados pelo Grupo às subsidiárias alienadas no negócio Neotalent, no âmbito do Transitional Services Agreement (TSA) celebrado aquando da venda, serviços esses que foram naturalmente diminuindo até ao termo do TSA, ou seja, 18 de junho de 2025.

20. Rendimentos financeiros

	30.06.25	30.06.24
Juros obtidos	728	1.152
Diferenças de câmbio favoráveis	662	354
Atualização do justo valor de ativos financeiros	-	-
(*) Mais-valia na alienação de ativos financeiros	422	-
Reversão de imparidade depósitos e aplicações financeiras (nota 10)	3	2
	<u>1.815</u>	<u>1.508</u>

(*) Refere-se à alienação de ações detidas na Feedzai S.A. (ver nota 27).

21. Gastos financeiros

	30.06.25	30.06.24
Juros pagos		
- empréstimos	(193)	(423)
- contratos de locação (nota 14)	(259)	(266)
Despesas com garantias bancárias	(4)	(10)
Serviços e comissões bancárias	(72)	(99)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(420)	(535)
Atualização do justo valor de ativos financeiros	-	(24)
Imparidade de depósitos e aplicações financeiras (nota 10)	-	(8)
	<u>(948)</u>	<u>(1.365)</u>

22. Imposto sobre o rendimento

Para o Grupo, o imposto sobre o rendimento do período difere do valor teórico usando a taxa média de impostos do país da Empresa-Mãe devido ao seguinte:

	30.06.25	30.06.24
Resultado antes de impostos	6.110	3.457
Imposto à taxa nominal (20% em 2025 e 21% em 2024)	1.222	726
Tributação autónoma	97	147
Resultados em empresas onde não são reconhecidos impostos diferidos	(64)	(3)
Diferencial de taxa de imposto em empresas localizadas no estrangeiro	(1)	(1)
Benefício fiscal à Investigação e Desenvolvimento	(249)	(467)
Derrama	79	217
Imparidade do PEC, prejuízos fiscais e retenções de não residentes	264	106
Plano de opções sobre ações	(251)	(12)
Despesas não aceites para efeitos fiscais e outros itens	75	195
Imposto sobre o rendimento	<u>1.172</u>	<u>908</u>
Taxa efetiva de imposto	19,2%	26,3%

23. Resultados por ação

	30.06.25	30.06.24
Nº médio ponderado de ações ordinárias	35.520.803	27.408.270
Ajustamento relativo às stock options	1.062.297	930.999
Nº médio ponderado de ações ordinárias ajustado	<u>36.583.100</u>	<u>28.339.269</u>
Resultado total atribuível aos acionistas ordinários	4.980	2.824
Resultado por Ação - Básico - Euros	0,14 Euros	0,10 Euros
Resultado por Ação - Diluído - Euros	0,14 Euros	0,10 Euros
Resultado das operações em continuação atribuível aos acionistas ordinários	4.307	2.296
Resultado por Ação - Básico - Euros	0,12 Euros	0,08 Euros
Resultado por Ação - Diluído - Euros	0,12 Euros	0,08 Euros
Resultado das operações descontinuadas atribuível aos acionistas ordinários	673	528
Resultado por Ação - Básico - Euros	0,02 Euros	0,02 Euros
Resultado por Ação - Diluído - Euros	0,02 Euros	0,02 Euros

24. Dividendos por ação

No 1º semestre de 2025 foi distribuído o montante de 48.279m€ aos acionistas a título de dividendos, correspondente a um valor por ação de 1,35 Euros relativamente ao número total de ações ordinárias emitidas (30.06.24: 37.404m€, correspondente a um valor por ação de 1,41 Euros). Este montante difere do relevado na Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados devido à remuneração das ações próprias em carteira (ver nota 12).

25. Partes relacionadas

Para efeitos de apresentação destas demonstrações financeiras, são consideradas como partes relacionadas todas as subsidiárias, participadas da Novabase classificadas com ativos financeiros ao justo valor através de resultados, acionistas e elementos-chave na gestão do Grupo.

i) Remuneração / Benefícios dos elementos-chave da Gestão

As remunerações atribuídas aos membros do Conselho de Administração e outros gestores-chave do Grupo, durante os períodos findos em 30 de junho de 2025 e de 2024, são como segue:

	30.06.25	30.06.24
Benefícios / remunerações de curto prazo	760	997
Outros benefícios / remunerações a longo prazo	-	-
Stock options atribuídas	576	1.111
	<u>1.336</u>	<u>2.108</u>

O total das remunerações variáveis atribuídas aos Órgãos de Administração da Novabase S.G.P.S. e a outros elementos-chave na gestão do Grupo, independentemente do ano de atribuição, cujo pagamento está diferido à data de 30 de junho de 2025, é nulo (31.12.24: 0m€).

Em 30 de junho de 2025, existem saldos de contas correntes a pagar aos elementos-chave da gestão no montante de 3m€ (31.12.24: 2m€). Existem ainda saldos de contas correntes a receber dos elementos-chave da gestão no montante de 2m€ (31.12.24: 0m€).

Adicionalmente, em 30 de junho de 2025 existem 714.042 ações (31.12.24: 761.986 ações) atribuídas a administradores-delegados e administradores com encargos especiais na sequência do exercício de opções, e um passivo de 1.790m€ (31.12.24: 953m€) correspondente ao montante que será pago a estes juntamente com a entrega das ações, nos termos do Regulamento.

ii) Saldos e transações com partes relacionadas

Nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024, não existiram transações com partes relacionadas. Os saldos com partes relacionadas são apresentados na tabela seguinte.

	Clientes e outras contas a receber		Fornecedores e outras contas a pagar	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Empresas associadas	-	-	-	-
Outras participadas	-	14	-	-
	-	14	-	-
	<u>-</u>	<u>14</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Ajustamento por imparidade de clientes e outros devedores	-	-		
	-	14		
	<u>-</u>	<u>14</u>		

iii) Outros saldos com partes relacionadas

	Não corrente		Corrente (nota 9)	
	30.06.25	31.12.24	30.06.25	31.12.24
Empresas associadas	-	-	-	-
Outras participadas				
Empréstimo à Powergrid, Lda.	-	-	-	-
Empréstimo à Bright Innovation, Lda.	1.477	1.477	-	-
Empréstimo à Radical Innovation, Lda.	-	-	-	-
	<u>1.477</u>	<u>1.477</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Ajustamentos para empréstimos a partes relacionadas	(948)	(948)	-	-
	<u>529</u>	<u>529</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Estes empréstimos revestem a forma legal de prestações suplementares quase-capital.

Para além dos valores mencionados nos quadros apresentados acima, não existem quaisquer outros saldos ou transações mantidas com partes relacionadas do Grupo.

26. Operações descontinuadas

No negócio da venda da Novabase Neotalent, S.A. à Conclusion Group B.V. em dezembro de 2023, foi acordado que a Novabase poderia vir a receber um earn-out de até 0,95M€, sujeito ao cumprimento integral do *Transitional Services Agreement* celebrado na mesma data, a ser pago no termo do TSA, cuja duração máxima poderia atingir os 18 meses, ou seja, até 18 de junho de 2025.

Com efeito, na sequência da conclusão bem sucedida do TSA, no 1º semestre de 2025 foi reconhecido um acerto à mais-valia gerada pela alienação do negócio no valor de 0,9M€ em operações descontinuadas, correspondendo ao earn-out líquido de comissões relacionadas. De referir que a posição de caixa a 30 de junho de 2025 ainda não reflete o earn-out, recebido após a data de relato - ver nota 9.

Adicionalmente, conforme divulgado nas demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, em janeiro de 2025 a Novabase celebrou um contrato de compra e venda de ações com Filipe Lobo (“Comprador”) para a alienação de 99,2% do capital social da subsidiária angolana NBASIT-Sist. de Inf. e Telecomunic., S.A. (“NBASIT”), por uma consideração total de 99.200 Euros, da qual 9.920 Euros a pagar na data de assinatura do contrato e 89.280 Euros na data de conclusão da transação.

No contexto deste contrato, as subsidiárias Novabase Business Solutions, S.A. e NOVABASE IMS 2, S.A. efetuaram um acordo para a cessão onerosa dos créditos detidos sobre a NBASIT no montante de 358m€ e 2.510m€, respetivamente, contraídos no âmbito das suas atividades comerciais, a serem adquiridos pelo Comprador ao longo de um período máximo de 12 meses, sendo o controlo transferido para o Comprador após a verificação da última condição. A não verificação das condições precedentes implica a cessação automática e imediata do contrato.

No decurso do 1º semestre de 2025, o acordo de venda da subsidiária angolana foi executado conforme plano, tendo ocorrido o recebimento da 1ª parcela da consideração pela venda das ações e várias cessões parciais dos créditos detidos sobre a NBASIT. Recorda-se que existe uma reserva de conversão cambial negativa associada à operação em Angola, que ascende a 5,6M€ a 31 de dezembro de 2024, a qual, nos termos das normas IFRS, será reconhecida em custos no momento da alienação desta subsidiária (sem impacto em caixa).

Informação financeira sobre as operações descontinuadas neste período e no período homólogo pode ser vista abaixo. Para mais informação sobre as operações descontinuadas, ver nota 39 das demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A. Resultados das operações descontinuadas

30.06.25					
	NEOTALENT	COLLAB	GTE	IMS	Novabase
Rédito	594	-	-	-	594
Custos	(784)	-	-	-	(784)
Resultados das atividades operacionais	(190)	-	-	-	(190)
Imposto sobre o rendimento	(37)	-	-	-	(37)
Resultados das atividades operacionais, líquidos de imposto	(227)	-	-	-	(227)
Mais-valia na alienação do Negócio	900	-	-	-	900
Imposto sobre a mais-valia na alienação do Negócio	-	-	-	-	-
Resultados das operações descontinuadas	673	-	-	-	673

30.06.24					
	NEOTALENT	COLLAB	GTE	IMS	Novabase
Rédito	621	-	-	-	621
Custos	(453)	-	-	-	(453)
Resultados das atividades operacionais	168	-	-	-	168
Imposto sobre o rendimento	(41)	-	-	-	(41)
Resultados das atividades operacionais, líquidos de imposto	127	-	-	-	127
Mais-valia na alienação do Negócio	401	-	-	-	401
Imposto sobre a mais-valia na alienação do Negócio	-	-	-	-	-
Resultados das operações descontinuadas	528	-	-	-	528

B. Ativos e passivos das operações descontinuadas

No 1º semestre de 2025 ocorreram os seguintes movimentos nos ativos e passivos das operações descontinuadas:

- Os ativos das operações descontinuadas, que correspondem integralmente aos ativos detidos na subsidiária angolana NBASIT-Sist. de Inf. e Telec., S.A., diminuíram para 346m€ (31.12.24: 1.393m€).
- Os passivos das operações descontinuadas aumentaram para 1.561m€ (31.12.24: 1.488m€), e incluem passivos da subsidiária angolana no valor de 152m€ (31.12.24: 156m€) e provisões para R&W relativas aos negócios Neotalent e GTE de 1.332m€ (inalteradas face a 31 de dezembro de 2024), estando o remanescente valor relacionado com comissões com o earn-out da venda da Neotalent.

C. Fluxos de caixa das operações descontinuadas

30.06.25					
	NEOTALENT	COLLAB	GTE	IMS	Novabase
Fluxo das Atividades Operacionais	(148)	-	-	-	(148)
Fluxo das Atividades de Investimento	23	-	-	-	23
Fluxo das Atividades de Financiamento	(1)	-	-	-	(1)
	(126)	-	-	-	(126)

30.06.24					
	NEOTALENT	COLLAB	GTE	IMS	Novabase
Fluxo das Atividades Operacionais	116	-	-	-	116
Fluxo das Atividades de Investimento	412	12	-	-	424
Fluxo das Atividades de Financiamento	(1)	-	-	-	(1)
	527	12	-	-	539

27. Mensurações do justo valor de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros do Grupo registados pelo justo valor são os seguintes:

- Instrumentos financeiros derivados (ativos e passivos) - Referem-se aos *forwards* de taxa de câmbio contratados com o objetivo de mitigar a exposição do Grupo ao risco de taxa de câmbio, o qual advém do facto das suas subsidiárias efetuarem transações em diferentes moedas, em especial em Dólares norte-americanos, mas também da presença do Grupo em diversos mercados. Embora contratados com o objetivo de cobertura económica de acordo com as políticas de gestão de risco do Grupo, as variações do justo valor destes derivados são reconhecidas em resultados, uma vez que os instrumentos não cumprem todas as disposições da IAS 39 no que respeita à possibilidade de qualificação como contabilidade de cobertura.
- Ativos financeiros ao justo valor através de resultados - Nesta categoria encontram-se as participações do Grupo em sociedades detidas essencialmente através dos seus Fundos de Capital de Risco, NB Capital Inovação e Internacionalização e NB Capital +Inovação, e as unidades de participação no FCT - Fundo de compensação do Trabalho (a lista completa destes ativos pode ser consultada na nota 9 das demonstrações financeiras consolidadas do Relatório e Contas de 2024).

O Grupo classifica os seus instrumentos financeiros de acordo com os 3 níveis de hierarquia do justo valor preconizados nas normas:

- Nível 1: O justo valor dos instrumentos financeiros é baseado em cotações de mercados líquidos ativos à data de referência do balanço.
- Nível 2: O justo valor dos instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação. Os principais inputs dos modelos utilizados são observáveis no mercado.
- Nível 3: O justo valor dos instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação, cujos principais inputs não são observáveis no mercado.

A 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os ativos e passivos financeiros do Grupo mensurados e reconhecidos ao justo valor numa base recorrente são como segue:

30.06.25			31.12.24		
Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos mensurados ao justo valor					
Ativos financ. ao justo valor através de resultados	596	-	12.828	596	-
Instrumentos financeiros derivados	-	440	-	75	-
	596	440	12.828	596	75
Passivos mensurados ao justo valor					
Instrumentos financeiros derivados	-	493	-	688	-
	-	493	-	688	-

O Grupo não mensurou nenhum ativo ou passivo financeiro ao justo valor numa base não recorrente à data de 30 de junho de 2025.

O Grupo possui igualmente uma série de instrumentos financeiros que não são mensurados pelo seu justo valor na demonstração da posição financeira. A 30 de junho de 2025, o justo valor desses instrumentos não difere materialmente do seu valor contábilístico, uma vez que os juros a receber / a pagar se aproximam das taxas atuais de mercado ou os instrumentos são de curto prazo.

A. Metodologias de valorização

Metodologias específicas usadas na determinação do justo valor dos instrumentos financeiros incluem:

- Para as unidades de participação no FCT - o justo valor é calculado com referência ao valor das Unidades de Participação (UP's) à data de relato observável no mercado (Nível 1 na hierarquia do justo valor).
- Para os instrumentos financeiros derivados (nomeadamente os forwards cambiais) - o justo valor é calculado utilizando as cotações Market-to-Market (MtM) disponibilizadas pelos intermediários financeiros onde essas transações foram efetuadas. Essas avaliações representam a estimativa atual dos intermediários do valor da transação ou instrumento na data especificada (Nível 2 na hierarquia do justo valor).
- Para outros instrumentos financeiros (onde se incluem as participadas dos fundos FCR NB Capital Inovação e Internacionalização e FCR NB Capital +Inovação e da Novabase Capital S.C.R., S.A.) - o justo valor é determinado com recurso a modelos de avaliação e teorias financeiras, cujos principais inputs não são observáveis no mercado (Nível 3 na hierarquia do justo valor). É utilizado o método dos fluxos de caixa descontados, considerando um plano de negócios de 5 anos estimado pela Gestão.

B. Mensurações do justo valor usando inputs não observáveis significativos (Nível 3)

A tabela seguinte apresenta a movimentação nos instrumentos de Nível 3 para o semestre findo em 30 de junho de 2025:

	30.06.25	31.12.24
Saldo em 1 de janeiro	13.404	13.271
Aquisições	-	-
Alienações	(576)	(159)
Efeito registado em resultados	-	292
Saldo no fim do período	12.828	13.404

As alienações do período respeitam à venda de 17.510 ações detidas na Feedzai, S.A., gerando uma mais-valia de 422m€ (ver nota 20) e um encaixe de 998m€ (em 2024 referia-se à alienação de ações detidas na Probely, S.A.). A 30 de junho de 2025, o Grupo detém 352.081 ações na Feedzai, S.A., o que corresponde a 1,12% do capital (fully diluted).

Durante o 1º semestre de 2025 não houve transferências entre os Níveis 3 e 2 para a mensuração do justo valor. Também não foram efetuadas alterações às metodologias de valorização aplicadas desde 31 de dezembro de 2024.

Apresentam-se, de seguida, as informações quantitativas sobre os inputs não observáveis significativos usados na mensuração de justo valor de Nível 3 da Feedzai, S.A., o principal ativo nesta categoria representando aproximadamente 90% do valor destes instrumentos a 30 de junho de 2025, bem como a relação de alguns desses inputs com o justo valor (para fins ilustrativos apenas). Não existiram alterações nos pressupostos utilizados na avaliação da Feedzai a 30 de junho de 2025, uma vez que o Grupo considerou que, durante o 1º semestre de 2025, não houve alterações materiais que afetassem significativamente os pressupostos usados na valorização. A avaliação destes pressupostos será efetuada/revista com referência a 31 de dezembro de 2025.

	Feedzai
Taxa de atualização (depois de imposto)	14,2%
Taxa de crescimento na perpetuidade	0,5%
Taxa de crescimento anual média do volume de negócios	36,2%

De acordo com as análises de sensibilidade efetuadas, um possível aumento ou diminuição de 1 p.p. no WACC resultaria numa variação do justo valor da Feedzai, S.A. de cerca de -1.148m€ e +1.346m€, respetivamente. Já um possível aumento ou diminuição de 0,5 p.p. na taxa de crescimento implícita no cálculo do Valor Terminal ('Terminal Value') da avaliação, com todas as outras variáveis constantes, resultaria numa variação do justo valor de cerca de +402m€ e -374m€, respetivamente.

O Grupo possui uma equipa responsável pelas mensurações de justo valor de Nível 3 das participadas detidas essencialmente pelos fundos FCR NB Capital Inovação e Internacionalização e FCR NB Capital +Inovação, que reporta diretamente ao Chief Financial Officer (CFO). As discussões dos processos e resultados das valorizações são realizadas entre o CFO e a equipa de avaliação pelo menos uma vez a cada seis meses, de acordo com os períodos semestrais de relato do Grupo ao mercado.

Os principais inputs de Nível 3 usados pelo Grupo na mensuração do justo valor de instrumentos financeiros são determinados e avaliados como segue:

- **Taxas de atualização:** São determinadas através do cálculo do custo médio ponderado do capital (Weighted Average Cost of Capital, “WACC”) para cada participada em cada Fundo. Para o cálculo do custo de capital do WACC, o retorno do ativo isento de risco corresponde ao rendimento médio das Obrigações de Portugal a 10 anos nos últimos 5 anos à avaliação (risk-free), acrescido do prémio de risco de Portugal (Market Risk Premium) aquando da avaliação, onde o fator de risco referente à participada (beta) é obtido através da média de empresas comparáveis cotadas nos mercados acionistas. Por fim, é ainda adicionado ao custo de capital um prémio de risco conservador (alfa). A componente alfa reflete os fatores que não são capturados através do beta, ou seja, ajusta o custo de capital a riscos específicos da empresa, riscos não sistemáticos ou idiossincráticos. Para o cálculo do custo da dívida financeira de cada participada, é utilizado o risk-free do custo de capital, ao qual é adicionado um spread consoante o rating de risco da participada a avaliar, sendo posteriormente deduzido o valor da taxa de imposto sobre o rendimento a pagar.
- **Taxas de crescimento do volume de negócios:** A evolução deste indicador é feita de forma individual para cada participada após uma análise profunda da evolução do negócio de cada empresa bem como das suas perspetivas de crescimento. As perspetivas de crescimento do mercado como um todo onde a participada atua são também tidas em conta, tendo em consideração não só o crescimento do próprio mercado mas também a evolução do produto da participada e o seu fit no mercado e perspetivas de expansão para novos mercados.
- **Taxas de crescimento na perpetuidade:** Em todas as participadas a taxa de crescimento na perpetuidade é +0,5%.
- **Ajustamentos de risco específicos para as contrapartes (incluindo pressupostos sobre a probabilidade de default):** Os ajustamentos de riscos específicos são maioritariamente refletidos nas taxas de desconto calculadas para cada participada. A equipa de avaliação da Novabase analisa os diversos riscos de cada participada de forma individualizada refletindo os necessários ajustamentos no WACC, sempre que se justifique.

Quaisquer alterações no justo valor dos instrumentos financeiros dos Níveis 2 e 3 são analisadas no final de cada período de relato durante a discussão de avaliação semestral entre o CFO e a equipa de avaliação. No âmbito dessa discussão, é tido em consideração se os inputs dos modelos utilizados inicialmente na sua mensuração, passaram por exemplo a ser observáveis e se os mesmos têm aderência face ao instrumento financeiro em análise. Caso os inputs sejam observáveis e representativos, a Novabase altera a categoria de Nível 3 para Nível 2.

28. Contingências

Face a 31 de dezembro de 2024 não ocorreram alterações nos processos judiciais em curso.

29. Eventos subsequentes ao fim do período

Após 30 de junho de 2025 e até à emissão do presente relatório, ocorreram os seguintes factos relevantes:

- **Exercício de 317,5 mil opções sobre ações**

No 2º semestre de 2025, foi pago um montante total de 1.511m€ e atribuídas 202.946 ações ordinárias aos administradores-delegados e administradores com encargos especiais, na sequência do exercício de 317,5 mil opções sobre ações, correspondendo à totalidade das opções vivas em 31 de dezembro de 2024.

(Página intencionalmente deixada em branco)

II. VALORES MOBILIÁRIOS DETIDOS POR ÓRGÃOS SOCIAIS

(Página intencionalmente deixada em branco)

VALORES MOBILIÁRIOS EMITIDOS PELA SOCIEDADE E POR SOCIEDADES COM AS QUAIS A NOVABASE S.G.P.S. TEM RELAÇÃO DE DOMÍNIO OU DE GRUPO, DETIDOS POR TITULARES DE ÓRGÃOS SOCIAIS DA NOVABASE S.G.P.S.

	Capital social	N.º total de ações / quotas	N.º ações / quotas detidas pelos órgãos sociais em 31.12.24	Transações	N.º ações / quotas detidas pelos órgãos sociais em 30.06.25	% detida pelos órgãos sociais em 30.06.25
Novabase S.G.P.S., S.A.	1.152.569 €	38.418.973	19.305.911	1.956.181	21.262.092	55,3%
HNB - S.G.P.S., S.A. ^(a)			16.417.222	1.901.433	18.318.655	47,7%
Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho			2.736.653	0	2.736.653	7,1%
Manuel Saldanha Tavares Festas			74.986	0	74.986	0,2%
Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes			43.536	31.775	75.311	0,2%
María del Carmen Gil Marín			33.011	22.973	55.984	0,1%
João Luís Correia Duque			500	0	500	0,0%
Luís Paulo Cardoso Salvado			1	0	1	0,0%
Álvaro José da Silva Ferreira			1	0	1	0,0%
José Afonso Oom Ferreira de Sousa			1	0	1	0,0%
Benito Vázquez Blanco			0	0	0	0,0%
Rita Wrem Viana Branquinho Lobo Carvalho Rosado			0	0	0	0,0%
Madalena Paz Ferreira Perestrelo de Oliveira			0	0	0	0,0%
Álvaro José Barrigas do Nascimento			0	0	0	0,0%
Fátima do Rosário Piteira Patinha Farinha			0	0	0	0,0%
Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A., representada por Luís Miguel Gonçalves Rosado			0	0	0	0,0%
Rui Abel Serra Martins			0	0	0	0,0%
NBASIT - Sist. Inf e Telecomunicações, S.A.	47.500.000 AOA	100.000	800	0	800	0,8%
Álvaro José da Silva Ferreira			400	0	400	0,4%
Luís Paulo Cardoso Salvado			200	0	200	0,2%
Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes			200	0	200	0,2%
Celfocus Egypt ^(b)	200.000 EGP	200.000	N/A	1	1	0,0%
Álvaro José da Silva Ferreira			N/A	1	1	0,0%

^(a) Os administradores da Novabase José Afonso Oom Ferreira de Sousa, Luís Paulo Cardoso Salvado e Álvaro José da Silva Ferreira são acionistas controladores e administradores da HNB - S.G.P.S., S.A., tendo celebrado um acordo parassocial tendo por objeto a totalidade do capital social desta sociedade.

^(b) Empresa constituída no 1º semestre de 2025 (ver nota 5).

A Novabase reporta neste mapa os valores mobiliários detidos diretamente por parte das pessoas com responsabilidades de direção e fiscalização da Sociedade ou pessoas estreitamente relacionadas com elas.

(Página intencionalmente deixada em branco)

DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

(Página intencionalmente deixada em branco)

Declaração do Conselho de Administração

Para efeitos do disposto na alínea c) do número 1 do artigo 29.º - J do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração da Novabase, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., abaixo identificados declaram, na qualidade e no âmbito das funções que lhes competem tal como aí referidas, que tanto quanto é do seu conhecimento e tendo por base a informação a que tiveram acesso no seio do Conselho de Administração:

(i) a informação constante das demonstrações financeiras condensadas e dos demais anexos relativamente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Novabase S.G.P.S., S.A. e das demais empresas incluídas no respetivo perímetro de consolidação; e

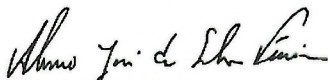
(ii) o relatório de gestão intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Novabase S.G.P.S., S.A. e das empresas incluídas no respetivo perímetro de consolidação, contendo nomeadamente uma descrição correta dos principais riscos e incertezas com que tais entidades se defrontam.

Lisboa, 25 de setembro de 2025



Luís Paulo Cardoso Salvado

Presidente do Conselho de Administração e Administrador-Delegado (CEO)




Álvaro José da Silva Ferreira

Administrador-Delegado



Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes

Administrador com encargos especiais



María del Carmen Gil Marín

Administradora com encargos especiais



Rita Wrem Viana Branquinho Lobo Carvalho Rosado

Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração



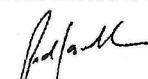
José Afonso Oom Ferreira de Sousa

Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração



Madalena Paz Ferreira Perestrelo de Oliveira

Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração



Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho

Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração



Benito Vázquez Blanco

Vogal Não-Executivo do Conselho de Administração

(Página intencionalmente deixada em branco)